Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 22 de Agosto de 1916 — 1.679

A NOITE

HOJE

O TEMPO. — Maxima, 22,2; minima, 19,1.

HOJE

OS MERCADOS. — Café, 9$300; cambio 12 17|32 a 12 3|8.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 20$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 20$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O principal objectivo da lei do povoamento será burlado depois da guerra?

Os invalidos só poderão ter ingresso como immigrantes em condições especiaes

I — O terreno «lavrado» pela metralha e que seduzirá mais tarde ao mesmo immigrante como sendo mais vantajoso, na Europa, para o resurgimento do trabalho na Paz. II — Um campo de cultura no Brasil para o qual concorreu o braço do immigrante.

O nosso problema de immigração, constituindo um dos grandes factores do engrandecimento do paiz, muito longe está ainda de preencher as suas necessidades, não pelo apparelho que hoje o movimenta, mas pelos recursos actuaes, que não permittem em larga escala o dispendio volumoso que se faz mistér.

Ha dias, no Ministerio da Agricultura, tivemos ensejo de palestrar com o director do Povoamento, a proposito da immigração depois da grande guerra européa, cousa que passa geralmente despercebida e que, entretanto, offerece um aspecto interessante e quiçá melindroso, ante o desastre que se prevê com a corrente emigratoria para a nova phase de trabalho nos escombros da Europa.

E nessa palestra com o Dr. Dulphe Pinheiro Machado abrangemos o assumpto de immigração e emigração em geral.

Disse-nos aquelle funccionario:

— Os colonos mais difficilmente poderão desviar o seu trabalho dos nossos campos para os da Europa, não só porque interesses proprios os detêm, como porque elles estão sujeitos, outrosim, ás nossas leis e regulamentos. Ha, porém, a immigração espontanea, para a qual o governo não tem direito de acção.

Respeito a entrada de invalidos da guerra no nosso paiz, cousa provavel e que tem sido assumpto largamente discutido na America do Norte e outros paizes que mantêm serviço amplo de immigração, o actual regulamento do Serviço do Povoamento estabelece que o immigrante só poderá ser reconhecido como tal sendo menor de 60 annos, não soffrendo de molestia contagiosa, nem sendo reconhecido como criminoso, desordeiro, mendigo, demente ou *invalido*.

Julgo, pois, que nesse particular o governo poderá agir francamente e a providencia a adoptar consiste em tornar mais amplas e peremptorias as condições da lei para o ingresso de estrangeiros no paiz, regulando a constituição das familias e dos individuos a introduzir. E, para melhor cumprimento dessas regras, conviria que se obrigassem as companhias de navegação ou armadores a repatriar todos quantos fossem rejeitados nos portos nacionaes, além do pagamento de uma multa, obrigações essas que as tornariam indirectamente fiscaes nossos nos portos de embarque no estrangeiro.

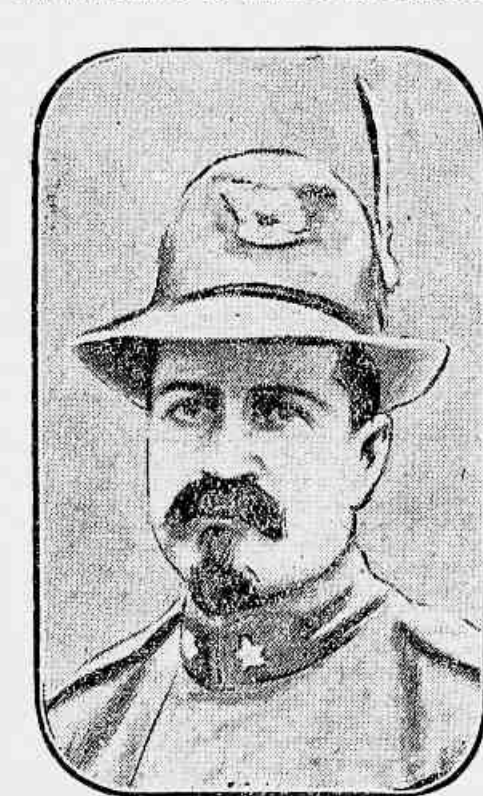
Após as explicações que nos deu o director do Serviço do Povoamento, aventurámo-nos a obter alguns dados estatisticos precisos, cousa aliás pouco facil de obtenção, num rapido momento, e S. S. promptamente acquiesceu ao nosso desejo.

— De 1820 a 1915 — disse-nos aquelle funccionario — o Brasil recebeu como immigrantes 3.453.761 individuos, ao mesmo tempo em que os Estados Unidos receberam 32.354.124! Quer isso dizer que, emquanto os Estados Unidos receberam 3,5 immigrantes por kilometro quadrado, ou a média annual de 310.569 individuos, o nosso paiz recebeu, tão sómente, 0,4 immigrante por kilometro quadrado ou a média annual de 36.356 individuos!

— Sobre os nossos nucleos coloniaes, que tanto ensejo têm dado a fallar, que nos poderia adeantar?

— Sendo o Brasil um paiz novo, de escassa população e dotado de abundantes terras ferteis e salubres, precisa persistir no regimen da colonisação, formando nucleos agricolas bem constituidos, directa ou indirectamente, até que, attingindo o periodo de vida menos cara, de productos nacionaes mais valorisados e de trabalho melhor recompensado, seja firmado o seu credito no exterior, como verdadeiro paiz immigrantista. Devemos, portanto, facilitar a todos quantos nos procuram a acquisição de pequenas propriedades, cercando-os do maximo conforto possivel, facultando-lhes a justiça prompta e barata, dando-lhes plenas e reaes garantias nas locações de serviços. Nesse particular, quasi nada temos feito. Faltam-nos as principaes leis protectoras do trabalho e de assistencia ao proletariado, já em execução nos paizes do Velho Mundo, nos Estados Unidos e em differentes republicas sul-americanas.

O martyrio de Battisti

O deputado trentino Battisti, tendo declarado em pleno Parlamento austriaco que, sendo deputado de nacionalidade italiana e representante do povo italiano de Trento, não se bateria contra a Italia, abandonou as terras irredentas e foi alistar-se no Exercito italiano.

O capitão Battisti, enforcado, depois de morto, pelos austriacos

Recebido no 8º regimento de alpinos, como simples praça de pret, foi subindo, pelo valor demonstrado em successivos combates, até ao posto de capitão. Em poucos mezes o Dr. Battisti, um simples civil, tinha a competencia technica para assumir a responsabilidade da vida de centenas de soldados.

Quando se deu a offensiva austriaca no planalto do Asiago, todos recuaram, mas Battisti não recuou. Deante de todo o Exercito italiano em retirada para mais seguras posições, afim de poupar inuteis perdas de vidas, o capitão Battisti mandava dizer ao general que lhe ordenava a retirada, que "obedecia e se julgava soldado na avançada; mas na retirada, deante dos barbaros que avançavam, elle se julgava um pacifico cidadão, um simples civil, cuja missão era de não recuar, de não ceder o passo á barbaria invasora!" Todos os alpinos de sua companhia morreram no posto. Elle não escapou. Mas não tinha ainda exhalado o ultimo suspiro, quando os austriacos chegaram. Foi reconhecido por um alferes:

— Este é Battisti!

O seu corpo moribundo foi arrastado até á sua visinha Trento e enforcado na praça principal, quando já era cadaver. Toda a Italia estremeceu de indignação a esta noticia. O governo italiano decretou o levantamento de uma estatua em Trento, na mesma praça onde foi enforcado.

Trento, como se sabe, ainda está em poder dos austriacos...

Tios e sobrinhos não se poderão casar

Examinando, hontem, o ponto concernente á prohibição ao casamento entre collateraes, dissemos que parecia ter havido um equivoco na redacção definitiva do Codigo Civil, ou, talvez, um mero erro typographico ao ser escripto o artigo que prohibe o casamento entre os collateraes.

No intuito de esclarecer esse ponto ouvimos hoje o deputado fluminense Verissimo de Mello, que, por parte do Estado do Rio, pertenceu á commissão dos 21 da Camara encarregada de rever as emendas do Senado e redigir definitivamente o Codigo Civil.

O Dr. Verissimo de Mello assim respondeu á nossa pergunta:

— Não houve equivoco na redacção do artigo que cogita do assumpto, nem erro typographico. O caso foi tratado amplamente no Parlamento. O projecto Clovis dizia, em seu art. 218, n. 4:

"Não podem contrahir matrimonio — os irmãos legitimos, ou illegitimos, bilateraes ou unilateraes".

O projecto revisto pela commissão de jurisconsultos nomeada pelo ministro da Justiça estabeleceu:

"Art. 224, n. 4 — Não podem contrahir casamento — os irmãos legitimos ou illegitimos, germanos ou não."

Na Camara foi approvado o artigo ao projecto revisto, ficando assim redigido:

"Art. 187, n. 4 — *São prohibidos* de casar — os irmãos legitimos ou illegitimos, germanos ou não."

No Senado todo o art. 187 foi emendado. Assim, a emenda que mais tarde teve o numero 195 dizia: "em logar de são prohibidos de casar diga-se não podem casar", e a emenda 196 estabelecia: "Ao art. 187, numero IV, diga-se: — e os collateraes, legitimos ou illegitimos, até o 3º grão, inclusive —, e a commissão especial do Senado, no seu parecer, explicava a razão dessa emenda, dizendo — que era uma conquista do direito e que o casamento de collateraes até o 3º grão, repellido pela sciencia, tem dado logar á degeneração da familia brasileira, e o exemplo dos Cods. Portuguez, Francez, Hespanhol e Suisso deve ser seguido pelo Codigo Civil.

O Senado aceitou essa emenda, e, voltando o projecto de Codigo á Camara, o relator parcial da commissão dos 21, Dr. João Chaves, examinando a dita emenda, estudou-a largamente, dizendo, no seu parecer:

"A Camara prohibira apenas, na linha collateral, o casamento entre irmãos, legitimos ou illegitimos. O Senado estendeu essa prohibição aos parentes, na mesma linha, até o *terceiro* grão, inclusive", e concluia o deputado João Chaves, depois de larga explanação: "Pelo que fica exposto é facil concluir que nossa impressão é manifestamente contraria ao fundamento adoptado pela commissão especial do Senado, em relação a esta emenda. Póde, entretanto, a Camara, a exemplo de outros codigos, aceitar a emenda, antes, porém, por uma razão de ordem moral do que physiologica."

E a Camara aceitou a emenda do Senado, conformando-se com o parecer da commissão especial dos 21, que assim se exprimia: "A emenda modificativa n. 196 prohibe o casamento aos collateraes, legitimos e illegitimos, até o 3º grão, inclusive. Esta emenda foi aconselhada pelos principios da sciencia e inspirada nas legislações de varios povos. Cod. Civil Port., art. 1.073; Hesp., 81; Francez, 162 e 163; Ital., 59 e 60, e Suisso, 100."

O 14 de Julho em Londres

Como os inglezes commemoraram a grande data franceza

(Especial para A NOITE)

Londres, 15 de julho.

A nota geral da imprensa ingleza foi de effusiva homenagem á grande data nacional franceza. Desde muitos dias antes, "o dia da França" já era annunciado com especial attenção, como excepcional data a merecer todo o apoio da gente ingleza.

Ha aqui um systema de dedicar-se a cada nação alliada o seu "dia", de quando em vez, como opportunidade de vender nas ruas, theatros, restaurants, etc., pequenas bandeiras e emblemas para o supporte de hospitaes da Cruz Vermelha e victimas da guerra.

O "14 de Julho" foi escolhido como um dos dias da França, mas, a consenso geral, a grande data foi chamada — "o dia da França", como objectivo a um especial proposito.

De uma vista geral em todos os jornaes do dia, o sentimento não podia ser mais fraternal e as allusões á França eram lançadas nestas linhas: "Em 14 de julho de 1789 a revolução franceza começou com a tomada da Bastilha e lembramos hoje que a revolta do povo francez contra um insensato e immoral feudalismo marcou o berço desta liberdade individual pela qual estamos em contenda em 1916..." "Nossos amigos aprenderam a apreciar as qualidades da Grã Bretanha, nestes dous ultimos annos de provações. Fossemos nós uma nação dotada de grande imaginação, celebrariamos este "14 de Julho" com pompa e solemnidade. "Tedeums" seriam cantados em nossas cathedraes e sentidas graças seriam dadas ao Altissimo, pois que, depois de seculos de "mal-entendidos", as duas nações livres da Europa occidental estão agora irrevogavelmente unidas em estreitos laços de fraternidade. Si, comtudo, faltamos com esta fórma de celebração, podemos, todavia, marcar este dia na maneira pratica de que nos gabamos ser a nossa caracteristica. A Grã Bretanha mandará, através da Mancha, uma dadiva digna da data e de accôrdo com o seu affecto e admiração..." "Nunca uma nação teve tanta razão de se orgulhar de um alliado como nós com a França. Todo o genio da França se revolta contra a devastação da guerra. A vida, para o francez, é repleta de audacia e aventura... Ha tanta

Nas ruas de Londres — Por toda parte via-se a bandeira franceza e senhoritas em trajes alsacianos faziam a venda de bandeirinhas

cousa a descobrir e a experimentr... Para um tal povo, com o seu espirito realista e desligado de illusões, a morte e a mutilação de milhares de filhos é uma espantosa tragedia. A agudeza da sua imaginação torna impossivel para a França esquecer por um momento o preço que ella está pagando para garantir sua liberdade. O peso da guerra tem sido mais duro para ella do que para nós; sua coragem, porém, nunca se enfraqueceu, sua paciencia nunca diminuiu, sua fé nunca se abalou." "A bravura dos seus soldados tem enchido o mundo de admiração. A Grã Bretanha põe sua homenagem de amor aos pés de sua irmã, hoje, com a certeza de que o escuro nevoeiro começa a se dissipar, e que, desde já, vemos a França d'amanhã, mais forte, mais altiva, mais unida, porém ainda a inspiradora da Europa e a zeladora da sua alma..." "...O dia historico da França republicana veiu no ponto culminante da guerra, em que a defensiva franceza em certos pontos ainda está oppondo uma parede humana á Allemanha, emquanto que sua offensiva em outros pontos faz recordar a memoria dos exercitos revolucionarios, perto de Péronne..."

Na cathedral de Westminster, o templo augusto da Inglaterra, que encerra as cinzas de muitos reis, foi celebrado um officio divino, em memoria dos francezes caidos na guerra. A bandeira franceza cobria o catafalco; uma guarda de honra da Guarda Irlandeza attendeu ao serviço e a "Marselheza" foi ouvida.

Londres, em certos pontos, tornou-se alegre. As ruas onde o commercio francez predomina, nos arredores da Greek-street, estavam festivas. Por toda parte via-se a bandeira tricolor, não só em edificios publicos, como em particulares.

A venda de bandeirinhas e emblemas foi feita por quatro mil senhoras e senhoritas. Muitas dellas vestiam o traje de alsacianas.

O menor dos emblemas, um lacinho com as tres cores, era vendido por um "penny", e outros maiores por tres "pence". Mas este preço estava taxado na minima e cada um dava o que queria. Uma vendedora conseguiu receber cem libras (dous contos) por quatro lacinhos — foi o "récord".

Nos restaurants, casas de chá, etc., a "Marselheza" era ouvida de pé. Foi um dia dedicado á França.

E' agradavel para nós, que tanto admiramos a França, vel-a assim tão ligada e unida á Inglaterra.

A' noite, quando os grandes elevadores das grandes estações dos trens subterraneos desciam, pejados de gente, a leval-a até ás platafórmas, era como si a grande e verdadeira emoção das ruas estivesse a entrar pelo chão a dentro, e o tilintar dos apparelhos nas roldanas afundava-se, levando para baixo, em bem pronunciado francez, um bem articulado "Vive la France".

Leonidas Freire

Um donativo importante

O Sr. Ruy Barbosa offerece á Assistencia de Santa Thereza o seu ordenado de embaixador

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa fez doação á Assistencia de Santa Thereza, de que é director o Dr. Francisco de Castro Junior, da quantia de cinco contos de réis, ouro, ordenado que lhe foi marcado pelo Sr. presidente da Republica pelos serviços que S. Ex. prestou como embaixador do Brasil na Argentina.

UMA LEI sobre os funccionarios publicos

O estatuto proposto pelo Sr. Muniz Sodré

A OPINIÃO DO SR. G. RIBAS

O deputado Gomercindo Ribas, relator do projecto elaborado pelo Sr. Muniz Sodré sobre o funccionalismo publico, em rapida palestra que entreteve comnosco, assim transmitte suas impressões do trabalho do seu collega de Camara:

O Sr. deputado Gomercindo Ribas

— O projecto, em suas linhas geraes, é aceitavel, porque estabelece regras que, transformadas em lei, não só garantirão a estabilidade ao funccionalismo como hão de assegurar o melhor preenchimento das funcções publicas, tirando ao governo e á politica o arbitrio de nomeações e demissões, muitas vezes fataes ao Thesouro, em consequencia das sentenças do Supremo Tribunal.

Depois de fazer uma ligeira série de considerações sobre o muito que pesam nos orçamentos as sommas cujos creditos o Congresso se vê na contingencia de autorisar para cumprimento de sentenças que pagam vencimentos atrazados e reintegram funccionarios injustamente ou illegalmente demittidos, o Sr. Gomercindo Ribas fez o seguinte apanhado das disposições que julga aceitaveis no projecto do Sr. Muniz Sodré.

— Em primeiro logar, o amigo póde nomear o artigo onde, se definindo o que seja funccionario publico, são feitas as excepções dos militares de terra e mar, dos membros da magistratura e do magisterio, bem como dos representantes do corpo diplomatico e consular e, em seguida, citar a disposição que declara ser da privativa competencia do poder executivo a nomeação para os cargos publicos federaes, salvas as restricções estabelecidas na Constituição.

Merece tambem applausos do relator a determinação de que ninguem poderá ser admittido no quadro regular dos funccionarios sem provas de capacidade inicial, apurada, quer por meio de concurso, quer pelo estagio probatorio seguido de um exame pratico.

Como garantia da carreira do funccionalismo, cita S. Ex. o artigo em virtude do qual nenhuma primeira nomeação será feita senão para o cargo menos elevado de cada categoria de funcções, nem poderá ter accesso para cargo superior o funccionario cujo nome não figurar no quadro dos de categoria inferior, organisado sobre as bases da antiguidade e do merecimento.

Como meio de evitar que pessoas estranhas e muitas vezes incompetentes, e alheias ao meio, possam ser de um momento para outro chamadas á occupação de cargos elevados, como são, por exemplo, os de directores das grandes repartições acho salutar, declarou-nos aquelle relator, a disposição que mande seja o accesso ao grão mais elevado de cada serviço independente de promoção, porém de escolha obrigatoria no quadro dos funccionarios de primeira categoria abaixo. Tem todavia suas reservas o Sr. Gomercindo Ribas. Assim, por exemplo, S. Ex. parece não applaudir a creação de conselhos de administração, que funccionarão junto a cada ministerio, e aos quaes o autor do projecto attribue funcções de certa relevancia, ao passo que o relator os considera como innovações talvez perigosas no organismo administrativo.

UMA RESOLUÇÃO

O João Lara casou-se por amor com a senhorita Rosa, née de Souza.

O seu sonho de um bebê realisou-se no praso legal, e elles ficaram enlevados com a creança.

No fim do primeiro mez a medalha lhes apresentou o reverso: o bebê, tornado manhoso, perdeu o somno, chorava, esperneava, não queria ficar na cama.

O Lara, muito paciente, levantou-se, tomou o pimpolho nos braços e passeou a noite inteira até o dia clarear. Só ao romper do sol foi que o pequeno se accommodou.

Na segunda noite o mesmo programma. Lá pelas tantas da madrugada, já com o braço cansado de carregar o pirralho e com a garganta secca de cantar, elle suggeriu á mulher:

— E si nós lhe dessemos uma colherinha de um xarope para fazer dormir?

— Está doido, Joãozinho; narcoticos para um menino de mez? Faz muito mal.

O Lara não tocou mais no assumpto.

Na terceira noite repetiu-se a mesma cousa. O pequeno absolutamente não dormia. Queria passar o tempo todo no braço, embalado, e quando o pae parava, se punha a espernear e a gritar. A pobre D. Rosita tinha pena do marido, mas o não podia ajudar, porque o medico lhe prohibira expressamente qualquer esforço.

Ao quarto dia o Lara, tresnoitado, pegou um vidro com um remedio escuro e uma colher de sopa, das grandes, e collocou na mesa de cabeceira.

— Que é isto? — perguntou a mulher.

— E' uma poção de chloral, sulfonal, trional, belladona, stramonio e chloroformio.

— Virgem Maria! — exclama ella, aterrada. Isto para uma creança de um mez?!

— Não — respondeu o Lara —; é para mim.

R.

A GUERRA

Os inglezes dominam as linhas allemãs no Somme

A OFFENSIVA RUSSA

As perdas russas, segundo Berlim

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — Um radiogramma de Berlim diz que, segundo as declarações dos prisioneiros russos, as perdas russas nestes ultimos dous mezes foram formidaveis. O historico e glorioso regimento das guardas do czar, chamado de "Semenoy", perdeu 43 officiaes e 2.781 soldados; os regimentos de Moscou, de Paulow e o das guardas da Finlandia perderam 186 officiaes e 10.575 soldados. Todos estes regimentos lutavam na região de Stanislau.

Von Bothmer foi derrotado mais uma vez

LONDRES, 22 (A. A.) — Telegrammas officiaes de Petrogrado informam que os generaes Kaladine, Sakharoff e Letchitsky, numa grande acção conjunta, derrotaram no Styrpa, as forças commandadas pelo general conde von Bothmer.

Os austro-allemães expulsos das alturas de Stepanski

LONDRES, 22 (A. A.) — Informam noticias aqui recebidas de Petrogrado que as tropas moscovitas, num bello contra-ataque, conseguiram expulsar os austro-allemães das posições que, anteriormente, haviam conquistado nas alturas de Stepanski, capturando nessa occasião grande numero de soldados e officiaes inimigos, além de uma boa presa de guerra.

A offensiva moscovita continúa intensa em toda a linha de frente, sendo que com maior força nos Carpathos.

NA FRENTE OCCIDENTAL

As operações desde o mar do Norte aos Vosges

LONDRES, 22 (A NOITE) — Na frente britannica do Somme nada houve de extraordinario. Os allemães, em diversos pontos, contra-atacaram as linhas inglezas, sem o menor resultado.

O general Fayolle

Na frente franceza ao norte do Somme, as tropas da Republica, sob o commando do general Fayolle, proseguiram no seu avanço sobre Maurepas. Durante a noite, os francezes fizeram novos e importantes progressos.

Em Verdun, os violentos contra-ataques dos allemães, tendo por objectivo a reoccupação de Fleury, fracassaram, apesar do inimigo utilisar em grande escala gazes asphyxiantes e jactos de liquidos inflammados.

As perdas soffridas pelos allemães devem ter sido enormes, porque elles, em massas cerradas, que se succediam, insistiram durante horas seguidas em avançar sobre as linhas francezas. As metralhadoras e a infantaria franceza ceifaram as columnas allemãs, não lhes permittindo chegar até ás trincheiras da primeira linha. Por fim, os allemães desistiram e recuaram, deixando no campo montes de cadaveres e de feridos.

Os inglezes fizeram alguns progressos na região do Somme e os belgas, bombardeando efficazmente as linhas allemãs, não permittem ao inimigo fazer obras de defesa.

Tem havido grande actividade aerea em toda a frente. Sobre as linhas do Somme travaram-se hontem numerosos combates; os allemães perderam dous apparelhos e os francezes um, que cahiu proximo de Berry-au-Bac.

Como os successos dos inglezes dependem da sua artilharia

LONDRES, 22 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter na frente britannica escreve:

"Todos os ganhos do nosso exercito obtidos sexta-feira e sabbado da semana passada, foram conservados, a despeito dos violentos bombardeios e contra-ataques do inimigo. O successo tactico dos referidos dias é muito mais importante do que as primeiras noticias faziam crer, não só porque recalcámos o inimigo, mas ainda porque nos apoderámos de posições de onde podemos agora varrer os pontos em que os allemães tinham collocado os seus canhões.

O inimigo terá, pois, de retirar numerosas baterias, si quizer salval-as de uma destruição certa.

Numa entrevista publicada nos jornaes americanos, o commandante das forças allemãs que fazem frente á linha ingleza, declarou que no começo da nossa offensiva elle não podia firmar as suas baterias sinão a 700 metros, sobre as linhas de defesa; mas que hoje já podia concentral-as com 90 metros de intervallo.

Tudo isto será muito verdadeiro, mas o facto é que o general allemão Omer declarou francamente que se acha hoje em muito peor situação do que nos primeiros dias da offensiva, no que respeita á collocação da sua artilharia.

Continuamos dia a dia a ganhar terreno, naturalmente indicado para o trabalho da artilharia e, segundo tudo faz prever, esses ganhos serão seguidos de outros. O nosso avanço, passo a passo, continu'a ininterrupto, o que significa que a artilharia allemã tem de recorrer á retirada lenta ou arriscar-se a ser destruida pelos nossos tiros.

Rapidamente conseguimos descobrir os logares das grandes concentrações de artilharia allemã. Essas posições são consideradas hoje inatacaveis. Breve, porém, chegará o momento em que, graças ao nosso avanço, a linha de aço tão elogiada terá de recuar para bem longe ou será reduzida a pedaços por canhões mais poderosos, collocados nas posições dominantes.

E' esta a chave da batalha da Picardia. O que aconteceu em Liége e Namur reproduzir-se-á alli, mas com os papeis invertidos e com progressos mais lentos. Approxima-se rapidamente o momento em que as artilharias allemãs de Beaumont, Hamel e Bapaume terão de escolher entre Scylla e Carybdes, isto é, ou ficar no mesmo ponto e serem esmagadas, ou retirarem-se, abrindo-nos o caminho, visto que nos empenhamos com pleno successo numa verdadeira batalha de posições."

Pela mais importante das rendas publicas

O SR. PAULA E SILVA É CONTRARIO AO ABUSO DAS ISENÇÕES E RECEA O AUGMENTO DA TAXA OURO

Com o Sr. inspector da Alfandega, coronel Paula e Silva, mantivemos hoje, pela manhã, uma ligeira palestra sobre as isenções de direitos que tão grandes males têm causado ao nosso fisco e sobre o augmento da quota ouro proposto pelo relator da receita na Camara dos Deputados. O Sr. Paula e Silva declarou-nos, de antemão, que ia falar como conferente da Alfandega e não como inspector, e assim se expressou:

O Sr. Paula e Silva, actual inspector da Alfandega

— Já de ha muito mantenho opinião contraria ás isenções de direitos, que, na minha opinião, causam grandes prejuizos aos interesses fiscaes. Acho que todas as mercadorias transitadas pelos armazens aduaneiros devem, a bem da fiscalisação de nossas rendas, pagar direitos, embora mais tarde o governo restitua estes mesmos direitos. A minha opinião tem apoio pratico, pois não é raro ver-se a importação de machinismos destinados á industria do paiz e que sáem livres de direitos, que depois são vendidos cá fóra. Para este genero de isenções o governo devia adoptar o systema de fazer pagar direitos e, uma vez provada a sua applicação, o mesmo governo ou concedia favores especiaes ou restituia os direitos pagos. A' mesma applicação deve ser dada tambem nas importações das secretarias do Estado. E' o caso de tirar de uma gaveta e botar na outra, mas a fiscalisação se tornava efficaz e não havia a importação de artigos altamente taxados e cuja applicação é bem differente da consignada no pedido de isenção.

— Como assim?

— Os conferentes — diz o Sr. Paula e Silva —, uma vez que as mercadorias não saissem com isenções, seriam movidos, pelos seus interesses proprios, a fiscalisar, afim de que não passasse uma cousa por outra, o que não acontece actualmente com os volumes que gosam de isenções, que sáem dos armazens taes quaes desembarcam.

E — continuou S. S. — o proprio governo podia, com autorisação do Congresso, entrar em accôrdo em as companhias que gosam daquelles favores.

Em seguida mudámos a palestra para o augmento da quota ouro. O Sr. inspector da Alfandega reflectiu por alguns segundos e depois falou:

— O nosso systema tarifario já é asphyxiante; mas, que fazer, si o proprio relator da receita confessa que precisa de uns tantos milhares de contos em ouro e não vê uma saida sinão aquella? Sou, não ha duvida, contra tal augmento e receio uma quéda brusca na importação, mas... E S. S. não terminou a phrase.

Como meio pratico e demonstrativo de tal augmento o Sr. Paula e Silva fez o seguinte quadro:

— Actualmente, si uma mercadoria tem que pagar 100$ de direitos a cambio de 12, paga aos cofres da Alfandega 150$ com a quota de 40 por cento ouro. Para o anno, si os 65 por cento forem applicados, esta mesma mercadoria, ao mesmo cambio, pagará 181$200, ou seja quasi 90 por cento!...

E, para finalisar — accrescentou o Sr. Paula e Silva — não é crivel que o Congresso, votando aquelle augmento, não diminua a taxa dos generos de primeira necessidade, afim de que haja uma compensação para o povo.

O Sr. Gastão da Cunha vae entregar as suas credenciaes

LISBOA, 22 (A. A.) — O Sr. Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil nesta capital, ainda na semana corrente apresentará suas credenciaes, em audiencia especial, ao chefe do Estado, Sr. Dr. Bernardino Machado.

Engano desfeito

— Eu logo vi! Não era possivel que o Codigo Civil viesse impedir que as tias se casassem...

Écos e novidades

O Sr. Evaristo Amaral ainda não cançou de tocar o seu realejo contra os telephones não officiaes. Todos os dias, ou mais ou menos isso, lá vem S. Ex. com a sua toada, sempre a mesma, sempre a repisar os mesmos argumentos, hostilisando a iniciativa privada das ligações inter-municipaes ou inter-estaduaes. Como o deputado rio-grandense é sabidamente um homem honesto, deve-se attribuir essa sua attitude antipathica e retrograda a outras influencias que não o interesse subalterno; talvez S. Ex. tenha sido insistentemente trabalhado pelos interessados em manter o "statu-quo" telephonico, ou, antes, o pretendido privilegio official para essa industria, privilegio esse que já deu, está dando e pretende-se que ainda dê polpudas vantagens a muita gente boa. E como o Sr. Evaristo é um cavalheiro de boa fé e de bom coração, tem attendido valentemente ás solicitações que lhe foram feitas, sem se lembrar do prejuizo publico que poderia acarretar a sua attitude. Não se comprehende, com effeito, que o Rio ainda não esteja ligado a S. Paulo pelo telephone, quando ha muitos annos já se fala de Nova York para Chicago e para S. Francisco, de Paris para Berlim e para Roma, e, para não sair da America do Sul, de Buenos Aires para Montevidéo e para Rosario, cidades estas ultimas mais ou menos tão distantes umas das outras como o Rio de S. Paulo. Ainda ha poucos dias fizeram-se experiencias de telephone sem fio de Nova York para a Europa e de S. Francisco para o Japão, e como essas experiencias deram os melhores resultados não tardará muito que esse systema seja definitivamente adoptado nos paizes onde haja preoccupação de acompanhar o progresso. Emquanto isso, as duas principaes cidades do Brasil, relativamente a uma curta distancia uma de outra, communicam-se exclusivamente pelo fio telegraphico, fio esse que continuamente está sujeito aos transtornos das intemperies quando não do nosso tradicional relaxamento administrativo. E por que? Porque a Repartição Geral dos Telegraphos hostilisa abertamente todas as iniciativas particulares que se propunham a explorar a industria dos telephones inter-estaduaes.

* * *

O cidadão Gustavo Penna, advogado residente em Bello Horizonte, contava muito satisfeito, numa roda, na Avenida:

—Fui chamado ao Rio pelo prefeito e, antehontem, firmei contrato com a Prefeitura para fornecer-lhe giz e cadernos escolares, na importancia de cento e trinta contos. O meu lucro liquido, nessa transacção, é de quarenta contos de réis.

Calcule-se em que condições deve ter sido feito esse contrato, que só para o intermediario dá um lucro liquido de quarenta contos!... Si o Sr. Sodré quizer, porém, mandar desmentir esta nota, fará o obsequio de dirigir o desmentido directamente ao Dr. Gustavo Penna; pois, foi deste proprio cavalheiro que ouvimos o que acima se lê.

* * *

O Sr. senador Alfredo Ellis recebeu a carta abaixo, que contém realmente uma idéa muito aproveitavel, mas que só não o é pela repugnancia geral com que no Brasil se recebem as idéas novas. E' esta a carta:

Sr. senador — Permitta V. Ex. que, sob a capa do anonymato, venha dar um alvitre que, em muito, concorrerá para o augmento das rendas da União, no momento a braços com difficuldades, quiçá insuperaveis. O alvitre tem dous proveitos: 1º, augmentará consideravelmente as rendas, 2º, será uma especie de correctismo ao analphabetismo, que tanto deprime a nossa civilisação, maxime ante as nações cultas. E' verdade que o desenvolvimento da instrucção publica tem occupado a attenção dos governos, mas tudo tem sido em vão, devido ao defeito innato da nossa raça que, com relação ao assumpto, de di aa dia se degenera. Eis o alvitre:

Crear um imposto para o analphabeto todas as vezes que elle tenha de figurar em qualquer escriptura. Este imposto será pago em sello adhesivo, que será collado no contrato, antes da assignatura a rogo.

Quando os analphabetos forem casados, o sello a pagar será um sómente. Acho que essa medida deve ser ampliada, devendo o analphabeto pagar tal imposto sempre que tenha de mandar assignar, a seu rogo, qualquer documento de credito ou mesmo publico, sob pena de nullidade do contrato, documento ou titulo. Imagine V. Ex. que optima fonte de renda! Ahi fica o alvitre, dado por patriota, para ser submettido ao criterio de V. Ex. como um exemplar republicano, cuja vida publica é o exemplo da mais acrysolada abnegação. E' de um patricio que o admira.

O crack das agencias dos Correios

Proseguindo nas suas diligencias, a commissão de funccionarios postaes examinou hoje a agencia da praça Municipal. Por emquanto nada se sabe do resultado dessa inspecção.

A mesma commissão nada apurou de anormal nas agencias da Estação Central, Jardim Botanico e Fabrica das Chitas.

Esteve hoje, á tarde, em longa conferencia com o Dr. Camillo Soares, o marido da agente dos Correios de Salvador de Sá.

Como se sabe, o desfalque dessa agencia monta a 30 contos. Ao que parece, porém, alguem entrará com a differença dos contos, para que a alludida agente nada soffra. Talvez mesmo a conferencia havida hoje, á tarde, entre o director e o marido da agente, tenha versado sobre isso.

Veiu hoje á nossa redacção D. Rosa Chaves Pereira, agente da rua Conde de Bomfim, que é funccionaria dos Correios ha 14 annos, dando sempre exuberantes provas da sua seriedade.

Disse-nos D. Rosa não ter havido nenhum desfalque na agencia a seu cargo. Isso mesmo apurou a commissão no balanço que deu na agencia, domingo ultimo. Si houve engano ou desfalque a responsabilidade deste só póde caber á Sub-directoria da Contabilidade.

A Interurban já pagou as quotas de fiscalisação ao governo

Hontem, o Sr. deputado Evaristo Amaral pediu na Camara informações ao Sr. ministro da Viação sobre a Companhia Telephonica Interurban, a proposito de uma linha para Nictheroy. Uma dellas procura saber si essa companhia havia, conforme estabelece seu contrato, pago ao governo as quotas para sua fiscalisação.

Vamos ao encontro do pedido do deputado rio-grandense do sul: a Interurban recolheu ha poucos dias ao Thesouro cerca de vinte e poucos contos, de quotas que ha muito tempo não pagava ao governo, o que vem demonstrar que essa empresa não tinha o fiscal exigido pelo seu contrato com o governo.

Caiu do cavallo

O negociante em Campo Grande Sr. Corynthio Gesters saiu hoje a cavallo e, quando passava por uma das ruas da localidade, onde foi aberta uma valla, o animal atirou-se no precipicio, onde o negociante foi cair, ferindo-se bastante.

A policia local deu providencias para ser a victima medicada.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

Um aspecto da situação — As forças que se enfrentam

LONDRES, 22 (A NOITE) — Acompanham-se com grande interesse as operações que os alliados iniciaram na frente balkanica. Embora as noticias de Salonica sejam laconicas, presente-se que as operações assumiram ali grande importancia.

A offensiva dos alliados, dirigida pelo generalissimo Sarrail, inicia-se depois de sete mezes de preparação. Os effectivos das tropas alliadas, a que se juntaram agora contingentes italianos e russos, devem exceder de 600.000 homens. A essas forças oppõem-se, sob o commando do generalissimo bulgaro Ivanoff, 500.000 bulgaros, 200.000 turcos e 100.000 austro-allemães.

A noticia do desembarque de tropas italianas em Salonica causou aqui impressão. Acredita-se que a remessa de tropas italianas para Salonica é a execução de um plano do generalissimo Sarrail para obrigar a Allemanha a declarar guerra á Italia.

As operações ao longo da frente

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas de Salonica e de Athenas, estas escapadas á censura militar dos alliados nos Balkans, dizem que a offensiva se desenvolve com grande intensidade, numa frente de mais de 300 kilometros, e que abrange toda a linha fronteiriça da Macedonia grega, entre Kavalla e Florina.

Os bulgaros, mostrando grande actividade, sobretudo a léste, approximam-se de Kavalla e, atravessando o Mesta, marcham na direcção de Seres.

No sector central, apanhando o valle do Vardar, os anglo-francezes tambem desenvolvem grande actividade.

A oéste, entre o Cerca e o Monglenica, os servios, depois de occuparem a primeira linha de trincheiras bulgaras, na collina de Kikuruz, tomaram as fortalezas de Celor e Kaimakcalan, que estavam occupadas pelos bulgaros.

Os servios batem-se como uns leões, entre exclamações de odio aos bulgaros traidores.

Os servios derrotaram nos arrabaldes de Banica os bulgaros hontem, pela manhã; mas os bulgaros, recebendo reforços, contra-atacaram e obrigaram os servios a recuar para as montanhas que a léste dominam aquella aldeia.

Na região do Monglenica os servios infligiram 1.200 baixas nos bulgaros e fizeram 45 prisioneiros. Acredita-se que este pequeno numero de prisioneiros é devido ao facto dos servios não pouparem sinão os bulgaros feridos, matando todos os outros que lhes caem nas mãos.

Um combate entre gregos e bulgaros em Seres

LONDRES, 22 (Havas) — Telegrammas de Athenas annunciam que nas proximidades da cidade grega de Seres está travado desde domingo violento combate entre bulgaros e gregos.

O numero de baixas é já enorme de parte a parte.

Tambem chegaram tropas russas

ATHENAS, 22 (Havas) — Desembarcou em Salonica a primeira brigada russa que vae cooperar com os alliados nas operações contra os teuto-bulgaros.

O combate generalisa-se — Os russos nas linhas de frente

SALONICA, 22 (Havas) — O combate generalisa-se na frente balkanica. Os servios capturaram na região de Doiran os fortes de Kaimakadar e Cucurlu.

Os contingentes russos desembarcados juntar-se-ão aos servios na fronteira meridional da Servia, onde ficarão incorporados ao Exercito deste paiz, sob o commando do principe Alexandre.

O commandante das forças russas é o general Friederistsk.

Os contingentes italianos desembarcaram em Salonica

ROMA, 22 (Havas) — A Agencia Stefani noticia em telegramma de Salonica, que os contingentes italianos esperados ali para cooperarem com os franco-inglezes já desembarcaram todos, sem que se tivesse dado o menor incidente.

A frente de batalha estende-se por 200 milhas — Os bulgaros a dez milhas de Kavalla

LONDRES, 22 (A. A.) — A batalha nos Balkans, na qual estão empenhadas importantes forças francezas, inglezas, servias, allemãs e bulgaras, desenvolve-se vigorosamente em uma frente de 200 milhas, indo a linha de combate desde Florina e Kavalla.

— Telegrammas de Athenas dizem que está travado um encarniçado combate entre bulgaros e servios em Banica.

— Os bulgaros avançam ao sul de Florina, e acham-se já a 10 milhas de Kavalla.

PORTUGAL NA GUERRA

As resoluções que vae tomar o Congresso

LISBOA, 22 (Havas) — O Congresso Nacional, convocado para hoje, afim de se occupar da revisão constitucional, conservar-se-á aberto alguns dias, provavelmente para resolver problemas importantes concernentes á guerra.

O presidente Bernardino Machado tem conferenciado com os principaes homens publicos, inclusive o Dr. Brito Camacho, chefe da União Republicana.

A OFFENSIVA RUSSA

As operações ao longo da frente — O avanço dos russos — Os austriacos confessam a sua retirada

LONDRES, 22 (A NOITE) — Os russos continuam a fazer grande pressão sobre as forças austro-allemãs que defendem Kovel, tendo feito mais cerca de 3.000 prisioneiros.

Ao sul, no sector de Lemberg, appareceram nas linhas de batalha fortes contingentes de tropas turcas, que foram derrotadas pelos russos nas margens do Strypa.

Na região do Dniester, os russos proseguem no seu avanço para oéste e iniciaram o bombardeio de Haliez.

Na região dos Carpathos, em Jablonica ou Jablonitza, os russos atacaram as posições austro-hungaras de onde expulsaram o inimigo, apoderando-se da montanha de Temnakek.

O communicado official, publicado hontem, á noite, em Vienna, diz que os austriacos assaltaram as posições russas nas alturas de Magura, disputadissimas desde ha muitos dias pela sua grande importancia. Os russos,porém, contra-atacaram,sendo,então, os austriacos obrigados a retirar-se para oéste de Zabie, devido á superioridade numerica dos russos. Os austriacos confessam tambem que se retiraram para a ponte de Chonahora.

Haliez está para cair nas mãos dos russos

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que continúa o bombardeio de Haliez pela artilharia grossa dos moscovitas, esperando-se a cada momento a queda dessa praça em poder das tropas do czar.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

O máo tempo prejudica as operações — O rei visitou Gorizia

LONDRES, 22 (A NOITE) — O máo tempo, segundo communicam de Roma, tem prejudicado muito as operações ao longo de toda a frente italiana.

Os italianos continuam, entretanto, a bombardear vigorosamente as posições austriacas ao longo do Isonzo.

O rei Victor Manoel visitou hontem Gorizia, onde foi alvo de calorosas manifestações de sympathia por parte da população daquella cidade.

Victor Manoel em Gorizia — As manifestações do povo

ROMA, 22 (Havas) — O rei Victor Manoel entrou ante-hontem de manhã em Gorizia, atravessando a ponte de Lucinico, ainda alvo da artilharia inimiga. Em seguida, S. M. percorreu o corso Vittorio Emmanuele e dirigiu-se á Municipalidade. Junto das autoridades, informou-se das medidas que devem ser postas em pratica para restaurar a vida civil da cidade.

Senhoras e senhoritas improvisaram uma manifestação ao soberano, aos gritos de "Viva o nosso rei!" e "Viva a Italia!"

A noticia da presença do rei espalhou-se rapidamente por toda a cidade, affluindo de todos os pontos innumeras pessoas que acclamavam enthusiasticamente o regio visitante.

A ATTITUDE DA RUMANIA

Parece que ella pende para o lado da «Entente»...

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — Os jornaes allemães dizem que ha indicios seguros de que a Rumania volta a pender para o lado da "Entente".

Accrescentam que a offensiva russa está sendo acompanhada com grande interesse na Rumania.

Consta que a Allemanha lhe enviou um «ultimatum»

LONDRES, 22 (A. A.) — A Agencia Wolff faz circular o boato de estar imminente um "ultimatum" da Austria e da Allemanha á Rumania, exigindo francas declarações quanto á sua attitude em face dos ultimos acontecimentos da guerra.

EM TORNO DA GUERRA

O novo nuncio apostolico fixou residencia no Havre

PARIS, 22 (A NOITE) — O novo nuncio apostolico junto ao governo belga, monsenhor Locatelli, entregou as suas credenciaes ao rei Alberto. Monsenhor Locatelli vae residir no Havre, ao contrario do seu antecessor que, mesmo depois da occupação de Bruxellas pelos allemães, ali continuou a viver, embora o governo belga transferisse a sua séde para o Havre.

O facto do nuncio apostolico residir no Havre tem grande significação neste momento, sobretudo quando o Vaticano podia demorar a sua ida para não magoar assim a Allemanha.

TERÇA-FEIRA

As Aventuras de Cherloquinho

DINHEIRO HAJA!...

A praga dos addidos diplomaticos

O Sr. Costa Rego apresentou hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte requerimento de informações, de muita opportunidade:

"Requeiro do Sr. ministro das Relações Exteriores, por intermedio da mesa, as seguintes informações:

a) quaes as legações e embaixadas que possuem funccionarios addidos e o numero e nome destes;

b) qual a necessidade de serviço que determinou a sua nomeação;

c) quanto, no corrente exercicio, lhes foi pago de ajudas de custo e gratificações;

d) quaes os que se conservam nos seus postos e os que delles foram afastados e por que motivo."

Alistaram-se hoje mais cincoenta e dous voluntarios de manobras

Continua na 5ª região intenso o movimento de moços que se vão alistar como voluntarios de manobras.

Hoje, mais 52 se inscreveram, perfazendo o total de 235.

O general Caetano de Faria nada póde resolver ainda, de accordo com o general Gabino Besouro, sobre o fornecimento de fardamento, desde já, para os exercicios preparatorios, parecendo, entretanto, que esse desejo dos voluntarios será em breve satisfeito.

O regimento em que se realisarão os exercicios preparatorios será o 3º de infantaria, aquartelado no antigo Arsenal de Guerra desta capital e commandado pelo coronel Abilio de Noronha.

A hora para os exercicios será marcada por esse coronel, devendo ser de manhã.

NA CAMARA

O deputado Luiz Domingues defende um emprestimo interno e os interesses do Maranhão

Na hora do expediente da Camara falou hoje o deputado pelo Maranhão Sr. Luiz Domingues, afim de tratar de emendas orçamentarias, defendendo o seu projecto de emprestimo interno, bem como os interesses de seu Estado, ameaçados pela emenda da commissão de orçamentos a proposito do canal de Jerijo.

Na primeira parte de seu discurso lembra o orador que não se póde deixar de reconhecer ser a unica porta de saida á situação em que nos encontramos a contracção de um emprestimo daquella natureza, garantido por apolices federaes a juros de 4 %.

Quem não quizer lançar mão desse recurso defendido pelo orador terá de cruzar os braços, visto ser impossivel ao paiz contrahir emprestimos no estrangeiro e augmentar as tributações que já tanto pesam.

S. Ex. não é extremado optimista, mas seria grande injustiça negar que si a situação financeira occasionada pela guerra tem prejudicado bastante a União, outro tanto não succede com os Estados.

E explica:

A União, diminuida como está a nossa importação, vê diminuidos os respectivos impostos, no passo que os Estados, que cobram os direitos de exportação apresentam, com o augmento desta, condições favoraveis.

Está certo de que todo o bom cidadão subscreverá com patriotismo e orgulho o emprestimo que propõe e S. Ex. mesmo, si não fosse para desgraça sua mentirosa a voz dos que o dizem rico, seria o primeiro a subscrevel-o, afim de garantir o futuro de sua familia, tão certo está de que o governo ha de honrar um tal compromisso.

Acha que exaggeramos na pintura de nossas finanças e que é maior o nosso receio de não solver o debito externo do que o receio dos proprios credores, que estão menos sobresaltados.

Não deixa de elogiar o projecto do Sr. Piragibe sobre alugueis de casa; votará mesmo favoravelmente, deve, porém, declarar que fôra melhor não se fizessem excepções para as casas dos Srs. deputados, senadores e do Sr. presidente da Republica, visto que quasi todos os congressistas já não merecem muitas sympathias populares pelos subsidios que recebem e, além disso, são (diga-se a verdade) responsaveis de quasi todos os erros do governo anterior.

Na segunda parte de seu discurso o Sr. Luiz Domingues diz aos collegas que é um verdadeiro gracejo a emenda que autorisa o governo federal a entrar em accordo com o Estado do Maranhão sobre o material existente nas obras do canal de Jerijo e a restituir ao mesmo Estado 300 contos de réis quando estiver concluido o canal.

Historia, então, o orador que seu Estado pagou 300 contos á União para que esta se encarregasse do emprehendimento, e que agora, desviado aquelle dinheiro, pretende a commissão que o Maranhão conclua as obras por sua propria conta, afim de receber depois os 300 contos entregues á União para aquelle fim! E' gracejo! Os collegas podem votar pela emenda,mas estou certo de que farão isto por simples brincadeira, aliás de não gosto, com os interesses do meu Estado.

E com outras phrases assim, provocando o riso dos collegas e vibrando ironias sobre a commissão de finanças, esgotou o orador o tempo concedido pela Camara.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

O monumento a Ruy Barbosa

Os trabalhos da commissão promotora

Conforme já foi noticiado, no dia 5 de novembro proximo será erigido um monumento ao senador Ruy Barbosa. Para levar a effeito essa obra d'arte, foi-nos entregue pelo Dr. Theophilo Pessoa (membro promotor da commissão organisadora da futura manifestação), uma lista para assignaturas dos admiradores de Ruy Barbosa e que queiram contribuir com donativos para esta obra, que synthetisa uma das maiores aspirações nacionaes. Até aqui havia idéa de ser collocado o busto referido no jardim de seu palacete, mas, em vista da commissão resolver que o busto fosse assentado sobre um monumento de granito, com decorações de bronze, a mesma commissão resolveu erigil-o numa de nossas praças publicas, estando já os membros da commissão occupados na escolha de local apropriado. Pela commissão foi contratado o architecto professor Antonio Virzi para a execução da parte referente á architectura, pois que o busto em bronze será fundido pela Fundição Indigena. O professor Antonio Virzi está empenhado em apresentar composição nova e absolutamente original em architectura. As pessoas que queiram contribuir com donativos o poderão fazer pessoalmente ou por cartas, sendo todos os nomes publicados por esta redacção.

A commissão, que é composta dos Srs. Drs. Theophilo Pessoa, Campos de Medeiros e Demetrio Hamam, declara que, qualquer informação será fornecida pelo Dr. Theophilo Pessoa, á rua Sete de Setembro n. 133.

Uma lancha do governo a serviço gratuito de particulares que tentam contra o proprio governo

Registamos aqui um caso interessante que pinta ao vivo o que se passa pelo nosso mundo administrativo, respeito aos proprios interesses do Estado.

No Juizo Federal do Estado do Rio corre actualmente um processo contra a União e a Empresa Ferro-viaria de Theresopolis, movida pelo Dr Camillo José Gomes, por ter sido o seu neto menor, de nome Isnard, victima de um accidente naquella cidade serrana, do qual saiu ferido e cuja responsabilidade é attribuida á empresa na execução de serviços federaes.

A acção de indemnisação visa a bella somma de 200:000$000, como reparo ao ferimento que o menor Isnard recebeu no maxillar inferior. Ha dias foi feita, como preliminar, uma vistoria "ad-perpetuam". Até ahi tudo muito natural, mormente debaixo do ponto de vista de se fazer rapida fortuna por este processo, que já não é novo... mas, o lado interessante da questão é justamente a anomalia que se verifica quando se sabe que a acção pretende ferir interesses da União e que pelos proprios representantes do governo é auxiliado nessa pretenção.

Resume-se o caso em ter a Alfandega desta capital cedido, gratuitamente, aos promotores da acção, a lancha de nossa aduana "Sampaio Vianna", para que fosse até Piedade a commissão dos peritos para a vistoria já alludida, o que importa dizer ter a União favorecido a quem lhe quer fazer grande damno.

Procurámos, após as informações que colhemos a respeito, saber na Alfandega como conseguiram os promotores da acção adquirir a referida lancha, e, ali, fomos informados de que se tratava de um sobrinho, que é o menor Isnard, de conhecido conferente, razão por que de pressa a lancha do governo foi servir aquelles que tentam contra o proprio governo.

Realmente, é interessante a occorrencia que, no minimo, revela o interesse dos agentes do governo por aquillo que vulgarmente se chama Fazenda Publica.

LAR DESFEITO

Um official do Exercito desfecha dous tiros na esposa

Ambos, feridos, são recolhidos ao hospital

Desfez-se hoje um lar, que parecia ser feliz, num lance tragico, com tiros de revólver, derramamento de sangue e, talvez, com a morte. Parecia ser feliz porque era o lar de um casal, bem joven ainda, e tendo já, para mais apertar os laços do hymeneu, uma creança loura, que era como o anjo da paz que houvesse vindo para abençoar aquella união.

Mas a fatalidade pesava a sua negra mão sobre aquelle lar, e hoje desfel-o, num lance tragico, a tiros de revólver, derramamento de sangue e, talvez, com a morte.

Foi em Jacarépaguá a scena tragica.

Hoje, dado o desastre, saiu ella para a Santa Casa, elle para o Hospital Central do Exercito, e a filha, a pequenita Marina, para a casa dos avós, que fica pouco adeante, na mesma rua.

Na rua Barão n. 93 era, pois, a residencia do tenente Paulo Pinto da Silva Valle, de 32 annos, pertencente ao 3º regimento, estacionado na Villa Militar, casado com D. Zilah da Silva Valle, de 26 annos. O casal tinha uma filha, a menor Marina.

Viviam bem. Perto, na casa n. 111 da mesma rua, morava a familia do tenente Paulo Valle, casa que sua senhora frequentava com assiduidade.

Nada parecia perturbar aquella harmonia que se julgava existir ali, no chalezinho numero 93. Pela manhã, quando não estava de serviço, eram vistos os dous esposos tratando do jardimzinho da frente da casa, emquanto a criada lidava com a pequenita Marina. Um chromo.

Hontem o tenente Paulo Valle não estava de serviço, ficando, pois, em casa. Pela manhã, hoje, D. Zilah levantou-se, com a filha, e saiu para o jardim, emquanto seu esposo ficava na cama, aproveitando a folga.

Uma hora depois, como não tivesse ainda levantado o tenente Paulo, D. Zilah foi, com a Marina e com a criada, fazer a costumeira visita á casa de seus sogros.

Lá estava ainda, na casa 111, quando teve necessidade de mandar a ama de Marina á casa transmittir uma ordem.

A criada, Olympia, foi e, quando voltou, trouxe um recado do tenente Paulo, chamando a esposa.

D. Zilah recolheu-se logo á sua casa e, logo que foi chegada, teve uma explicação com o marido. Isso foi no quarto. Os criados nada mais perceberam, sinão que a porta do quarto se fechára, sendo trancada por dentro. Depois, cá fóra, nenhum outro rumor distincto póde ser ouvido. Apenas se percebia que falavam, nervosamente, mas não se chegando a saber o assumpto que tratavam. Estavam nisso, quando, de repente, foram ouvidas duas ou tres detonações. Os tiros, evidentemente, tinham partido de dentro do quarto do casal.

Os criados ficaram attonitos, mas logo, como ouvissem gritos que partiam tambem de dentro do quarto de seus amos, trataram de correr para fóra e na rua pediram soccorro. Estava dado o alarma.

Foi assim que chegou a primeira noticia da tragedia á séde do Corpo de Bombeiros Voluntarios, de Jacarépaguá, do qual é commandante o capitão Ferreira. Esse official avisou os medicos da sua corporação, solicitando a sua presença immediata no local da tragedia, e logo depois avisava á delegacia do 24º districto.

O commissario Gonçalves deu ordens sobre providencias a serem postas em pratica e foi tambem para o local.

Quando as autoridades locaes chegaram á casa da tragedia já ali não encontraram, nem o seu protagonista, nem a sua victima.

O tenente Paulo Valle tinha desapparecido, emquanto sua senhora, ferida, estava na casa n. 111, sob o tratamento dos medicos dos Bombeiros Voluntarios, Drs. Leandro Cavalcanti e Gurgel Amaral.

O que se havia passado?

Quando os criados, espavoridos, sairam a correr, para pedir soccorro, abriu-se a porta do quarto e D. Zilah, procurando fugir, deitara a correr tambem para a rua, na direcção da casa n. 111. Em seu encalço, porém, saira o tenente Paulo Valle, que, embora ainda armado, já não atirava, parecendo fóra de si.

D. Zilah perdeu as forças e caiu, sendo logo apanhada por pessoas da familia de seu marido e levada para casa.

O tenente, por sua vez, fôra obstado a que continuasse na sua desordenada carreira, por seu irmão, tambem official do Exercito, o tenente Mario Valle.

Restabelecida uma apparente calma, puderam, então, os medicos, já referidos, cuidar de D. Zilah, que apresentava dous ferimentos por bala de revólver, sendo um no braço esquerdo e outro no peito, do mesmo lado, este profundo e, por isso, muito grave.

Com as vestes ensanguentadas, pallida, com os cabellos, castanhos claros, em desalinho, D. Zilah não falava, não só por estar ferida, mas tambem por uma calculada reserva.

Parecia mesmo que não queria expor o caso, ou deixar que delle se apercebessem os medicos. O seu estado foi se aggravando, assim, sem que se pudesse obter qualquer informação mais clara sobre a tragedia.

O tenente Paulo Valle estava tambem ferido. O seu ferimento, embora de natureza leve, pois era na mão, deixava perder muito sangue.

Seu irmão acompanhou-o, pois, ao Hospital Central do Exercito, onde elle pretendia internar-se.

As autoridades policiaes, que logo tomaram providencias, nada mais puderam fazer que ouvir as declarações dos criados. Foi, assim, aberto inquerito pelo delegado, Dr. Vianna Marques, funccionando o escrivão Serpa, que se achava na delegacia. Hoje mesmo deve ser ouvido o depoimento do tenente Paulo Valle, que se acha no hospital do Exercito. Quanto ao depoimento de dona Zilah, não poderá ser tomado emquanto o seu estado não permittir.

D. Zilah foi recolhida, por um auto-ambulancia da Assistencia, que, de volta de Jacarépaguá, foi directamente para o hospital da Santa Casa de Misericordia, visto já ter sido a victima soccorrida pelos medicos a que já nos referimos, pertencentes ao Corpo de Bombeiros Voluntarios.

Foi internada na 24ª enfermaria, sendo prohibida de receber qualquer visita, pelos respectivos medicos, em vista do seu estado melindroso.

O inquerito policial nada mais havia podido apurar, além do que consta desta noticia, havendo, portanto, ausencia de informações sobre o movel da scena tragica. Fala-se, entretanto, na localidade, que não teria sido sinão um assomo de desorientação do tenente Paulo Valle, no ardor da altercação mantida com a esposa, originada por um excesso de escrupulo ou de ciumes.

A fusão dos quadros na Marinha

O projecto apresentado pelo governo

Na hora do expediente foi lida, hoje, na Camara, uma mensagem do governo, acompanhando uma exposição de motivos do Sr. ministro da Marinha, enviando os dous projectos para a regulamentação da fusão dos Corpos de Officiaes de Marinha e de Engenheiros Machinistas Navaes em um unico Corpo de Officiaes de Marinha e consequente estabelecimento da instrucção e utilisação dos officiaes provenientes dessa mesma fusão.

O projecto de fusão dos quadros é este, na integra:

"Art. 1º — Os officiaes do Corpo da Armada e do Corpo de Engenheiros Machinistas, da data desta lei em deante passam a constituir um só corpo da Armada.

Art. 2º — Os officiaes do Corpo de Engenheiros Machinistas, admittidos neste corpo em virtude de regulamentos anteriores ao baixado com o decreto 10.788, de 25 de fevereiro de 1914, continuam a formar um corpo á parte até a sua gradual e completa extincção.

Paragrapho 1º — Estes officiaes continuam sujeitos ás disposições das leis adoptadas e promulgadas para o serviço do Corpo de Engenheiros Machinistas e no desempenho das funcções inherentes á sua especialidade.

Paragrapho 2º — Conservarão as mesmas honras e regalias e terão os mesmos vencimentos e uniformes actuaes.

Art. 3º—Aos actuaes segundos-tenentes engenheiros machinistas, que tenham feito o curso pelo regulamento que baixou com o decreto n. 6.345(de 31 de janeiro de 1907 e seguintes, o governo permittirá a inclusão no Corpo da Armada, desde que se sujeitem, perante bancas examinadoras, especialmente nomeadas para este fim, aos exames das materias que lhes faltem para completarem as exigencias do regulamento da Escola Naval, ora em vigor.

Paragrapho 1º — Para os effeitos deste artigo, fica estabelecido o praso de dous annos, a contar da promulgação desta lei, para os candidatos á inclusão apresentarem os seus requerimentos.

Paragrapho 2º — Trimestralmente, havendo candidatos, o governo mandará submettel-os a exame.

Art. 4º — Uma vez approvados nestes exames e satisfeitas as demais disposições do alludido regulamento, o governo os transferirá para o Corpo da Armada, na ordem de pontos obtidos em taes exames e logo abaixo do ultimo segundo-tenente do actual Corpo da Armada.

Art. 5º — Os actuaes segundos-tenentes machinistas extranumerarios, bem como os sub-machinistas contratados e sub-machinistas extranumerarios, continuarão com as mesmas vantagens e onus que ora lhes competem.

Art. 6º — Fica creado um Corpo de Machinistas Auxiliares, em numero de 200 com vencimentos, honras e deveres especificados no regulamento que o poder executivo expedirá.

Art. 7º — Os mecanicos navaes do quadro actual, em numero de 300, ficam reduzidos a 100, fazendo parte como annexos do Corpo de Machinistas Auxiliares, com vencimentos e deveres mencionados no respectivo regulamento.

Art. 8º — Os officiaes do Corpo da Armada, nos trabalhos das machinas e demais serviços correlativos, serão auxiliados pelos machinistas auxiliares e pelos mecanicos navaes.

Art. 9º—Aos mecanicos navaes, artifices e sub-machinistas extranumerarios que, em exames das materias do curso da Escola de Machinistas Auxiliares forem julgados habilitados, o governo permittirá a transferencia para o quadro de machinistas auxiliares, na ordem dos pontos obtidos em taes exames.

Paragrapho unico — Os candidatos que tenham notas que os desabonem não serão admittidos a exame.

Art. 10º — Para a perfeita execução desta lei, o poder executivo, sem augmento de despesas, expedirá os regulamentos e instrucções necessarios e sob a mesma condição poderá rever aquelles que porventura contrariem as suas disposições.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario."

Um grande romance em fasciculos

Os ultimos episodios dos "Mysterios de Nova York"

A Empreza de Romances Populares terminou hoje, com a distribuição em um fasciculo do 21º e 22º episodios, a publicação do emocionante romance americano "Os mysterios de Nova York", que tanta sensação causou nesta como nas principaes cidades da America do Norte e da Europa. Toda a obra foi illustrada por habil desenhista, tornando-se assim mais attrahente.

Os onze fasciculos, de que se ficou compondo a obra, acham-se ainda á venda, nos pontos de jornaes, ao preço de 400 réis o exemplar avulso.

Na proxima terça-feira sahirá o primeiro fasciculo das "Aventuras de Cherloquinho", interessante leitura para crianças. Cada fasciculo, que conterá um episodio completo e será fartamente illustrado, custará 200 réis.

O Sr. Mavignier não é deputado

O Sr. Caetano de Albuquerque prova á Camara

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido um officio do general Caetano de Albuquerque, governador de Matto Grosso, declarando que o Sr. Octavio Mavignier, deputado federal pelo mesmo Estado, tomou posse e esteve em exercicio do cargo de delegado do mesmo Estado no do Amazonas. O Sr. Caetano de Albuquerque diz que o Sr. Mavignier perdeu o mandato e, para provar o que affirma, juntou varios numeros do "Diario Official", em que se acham publicados os actos de convocação, posse e renuncia daquelle deputado para aquelle cargo.

Todos os papeis foram remettidos á commissão de justiça para que essa emitta parecer a respeito.

Furto de gazolina

Foi preso hoje, pela policia maritima, João Reis, ou João Ribeiro, que ha dias furtou oito caixas de gazolina da chata "W 8", de propriedade da Companhia Lightrage, que estava fundeada proximo do registo "Vigilante", da Alfandega.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Foram votados cinco orçamentos

As emendas approvadas e rejeitadas

Estando encerrada a maior parte da discussão dos orçamentos, teve hoje inicio, na Camara dos Deputados, a votação dos mesmos, a requerimento do Sr. Antonio Carlos, que solicitou fossem votados, em primeiro logar, os orçamentos da despesa, que estavam, todos, com a discussão definitivamente encerrada, ficando o da receita para votação posterior.

A votação começou pelo orçamento do Interior, passando-se ao do Exterior, em seguida ao da Marinha, após ao da Guerra e, por ultimo, ao da Agricultura, que foi votado até a emenda 18, exclusive, não proseguindo a votação por falta de numero.

Todas as emendas foram approvadas ou rejeitadas de accôrdo com os pareceres da commissão de finanças. O Sr. Mauricio de Lacerda interveiu frequentemente na votação, para solicitar votações nominaes, divisões de emendas, verificações de votações e para fazer declarações de votos.

As emendas approvadas são as seguintes:

No orçamento do Interior apenas as da commissão de finanças, modificando verbas da Brigada Policial, augmentando a verba de reformados dessa Brigada, reduzindo 601$900 na rubrica "Hospital S. Sebastião", augmentando a verba de aposentados do Corpo de Bombeiros, reduzindo a dous os departamentos do Acre, restabelecendo a proposta do governo sobre a administração do Acre, eliminando uma verba de 4:310$400 da secretaria da Camara, reduzindo a verba subvenções de 15 contos de auxilio ao Instituto Alvaro Alvim, augmentando verbas da policia do Districto Federal e modificando verbas da Assistencia a Alienados.

No orçamento do Exterior foram approvadas as emendas: que discrimina e estipula os vencimentos dos serventes (20 a 160$ mensaes) da Secretaria de Estado, reduzindo de 40 contos para 30, ouro, e de 60 para 40, papel, a verba para congressos e conferencias, e augmentando de 245 para 250 contos, ouro, a verba "Extraordinarias no exterior", restabelecendo verba destinada ao accrescimo de vencimentos de secretarios, que a elles dá direito por antiguidade e revigorando os arts. 16, 18, 19, 21, 22 e 24 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro corrente.

No orçamento da Marinha foram approvadas as emendas consignando verba para aluguel de casa para o porteiro do gabinete do ministro, transferindo verbas e discriminando-as ou methodisando-as, supprimindo, á proporção que se forem vagando, os cargos de auxiliares de auditor; reduzindo, no Corpo da Armada, a 44, o numero de guardas-marinha e a 30 o de aspirantes; consignando verba para apenas 15 primeiros tenentes medicos no Corpo de Saude Naval, elevando a 135 o numero de segundos tenentes no Corpo de Engenheiros Machinistas, determinando que as vagas que se forem dando no quadro de serralheiros e de caldeireiros não se preencherão, supprimindo a consignação para gratificações (20 contos), prescrevendo que as vagas de cabos, sargentos, machinistas ou foguistas deverão ser occupadas pelos cabos e sargentos excedentes, até que desappareça o excesso verificado e que o governo transfira para o Corpo de Marinheiros os foguistas contratados que o quizerem. Por ultimo, foram distribuidas varias verbas, com reducções, sob rubricas novas, e approvada a emenda mandando: a) que o governo dê baixa aos navios que já tiverem perdido o seu valor militar; b) que se possa utilisar dos transportes de guerra para fins commerciaes, de accôrdo com as providencias ahi estabelecidas; c) mandando pôr em reserva as unidades da esquadra que não possam ser custeadas, e que as em serviço activo façam, ao menos uma vez por anno, exercicios; e d) finalmente, mantendo verbas para Munições Navaes, Munições de Guerra e Material de Construcção Naval, e adoptando reforço para a verba "Combustivel".

No Ministerio da Guerra foram approvadas emendas: augmentando para 150 contos a consignação para a Escola de Aviação e as da commissão.

As emendas da commissão são: verba para aluguel de casa para o porteiro do gabinete do ministro; distribuindo verbas pelas delegacias fiscaes nos Estados para forragens e ferragens; autorisando o contrato de operarios especialistas para as fabricas de material, a vender publicações do Estado Maior que não constituam segredo, a manter dous addidos militares na Europa e um na Argentina; mandando continuar o 5º batalhão de engenharia na ultimação das linhas telegraphicas e estrategicas em Matto Grosso; autorisando o governo a vender material bellico inservivel; determinando que a etapa em qualquer guarnição nunca poderá exceder o duplo da etapa média; permittindo a venda de productos das fabricas do Piquete e da Serra da Estrella; dispondo sobre consignações de vencimentos e sobre ajudas de custo, sobre gratificações militares, sobre o numero de alumnos dos collegios militares, sobre medicamentos, sobre reforma dos arsenaes e sobre pagamentos de auxiliares de auditores de guerra, cujos cargos não serão preenchidos, á medida que forem vagando.

No orçamento da Agricultura foram approvadas as emendas reduzindo a cinco o numero de jardineiros do Museu Nacional e reduzindo a sub-consignação "Material para o Horto Botanico", de 12 para seis contos; empregando a verba de tres contos de um professor primario para a tabella material da Escola de Lacticinios de Barbacena; autorisando o governo a entrar em accôrdo com o Estado do Maranhão para a construcção do canal do Gerijó; consignando 13:571$420 para auxilio ás colonias indigenas de Matto Grosso, mantidas pelos salesianos, e consignando verba para medico no Aprendizado Agricola da Bahia.

As interminaveis despezas da Central

Ainda se pagam contas do governo passado

Varios importantes pagamentos o Sr. ministro da Viação solicitou hoje ao seu collega da Fazenda. Dous delles ainda são de obras feitas para a E. de F. Central do Brasil no governo passado, e justamente são os maiores. Um é de 336:332$551, a Alfredo Braga; outro, de 180:522$103, a Seraphim José Gonçalves Bastos e João Ourique Ferreira de Aguiar.

De obras feitas na Rêde da Viação Ferrea da Bahia é o outro pagamento solicitado para a Compagnie des Chemins de Fer Féderaux de l'Est Brésilien, como empreiteira, na importancia de 168:663$627.

... e feriu o que não viu

Preparava o pobre do Honorato o jantar de seus companheiros na Limpeza Publica, da turma que trabalhava em Santa Thereza, perto do morro da Corôa. Subito, estando elle de costas para o tal morro, sentiu-se ferido na nadega por uma bala, de um tiro que dispararam do matto, provavelmente dado por algum dos muitos caçadores que alli vão.

Honorato, cujo sobrenome é Vaccari, é branco, trabalhador da Limpeza Publica, contando 19 annos. Foi soccorrido pela Assistencia.

Um novo deputado

A requerimento do Sr. Cesar de Lacerda Vergueiro, prestou hoje compromisso o representante de S. Paulo na Camara dos Deputados Sr. Salles Junior.

O Sr. João Luiz advogado dos governos

A DEFESA DE S. EX. AO GOVERNO WENCESLÃO

Continuou, no Senado, o Sr. João Luiz Alves, nos seus discursos de defesa aos actos do governo, atacados pelo Sr. Fernando Mendes de Almeida.

Lê, ao começar, um éco de um matutino, referente á defesa do presidente da Republica pelo orador, e no qual se diz que o Sr. João Luiz é o menos capaz desse mistér.

Lê todo o éco, diz o Sr. João Luiz, para que elle fique registado nos "Annaes", como uma caracteristica da psycologia de certa imprensa, deste momento da vida do paiz.

Desafia o orgão em questão a provar quaes foram as negociatas e violencias em que esteve envolvido o orador. E' um homem honrado, que prestou o seu concurso ao inolvidavel chefe Pinheiro Machado, cuja memoria ha de sempre respeitar.

Demora-se em referencias elogiosas ao Sr. Pinheiro, em considerações a respeito da imprensa e do orador, entrando, depois, em materia.

O Ministerio da Marinha mereceu censuras do Sr. Mendes de Almeida. O orador defende o almirante titular dessa pasta, pelo seu correcto proceder quanto á neutralidade guardada pelo Brasil, em relação á conflagração européa.

Defende o governo das accusações referentes á Central do Brasil, mostrando que nesse departamento da administração publica tem havido grandes economias.

Explica a emissão das "sabinas", que diz ter sido uma transacção feliz, perfeitamente juridica e moral; defende o acto do governo na rescisão do contrato do dique da ilha das Cobras.

Não procedem, egualmente, affirma o Sr. João Luiz, as accusações contra o Lloyd Brasileiro. Esta empresa não está incorporada ao governo de modo a ser uma repartição publica, gosando, portanto, de certas liberdades que não têm os departamentos burocraticos.

O senador maranhense atacou o governo por não ter cobrado o imposto de 10 °|° aos magistrados. O Sr. João Luiz lê a Constituição Federal e o commentario de João Barbalho, que affirma claramente que os juizes não podem ter os seus vencimentos diminuidos, nem mesmo a titulo de imposto. O governo, pois, ainda aqui andou perfeitamente dentro da lei basica da Republica.

O orador está muito fatigado e por se ter esgotado a hora do expediente, preferiu, em vez de pedir prorogação, inscrever-se para continuar amanhã, o que fez.

As emissões clandestinas

Um gerente de typographia absolvido

Alcebiades Faria, gerente da typographia da rua Buenos Aires n. 232, foi processado pelo Juizo da 2ª Vara Criminal, por ter sido accusado de connivencia com Manoel Corenzo na emissão de 65.000 vales de cigarros.

Corenzo, allegando-se empregado na fabrica de cigarros, procurou o gerente daquella typographia, afim de, mediante o pagamento de 100$, conseguir a emissão clandestina.

Em sua defesa, o accusado allegou que ignorava tratar-se de negocio illicito, visto como Corenzo lhe affirmara ser empregado da empresa.

O juiz da 2ª Vara Criminal, em sentença de hoje, considerando que Alcebiades agiu de boa fé, absolveu-o da accusação feita contra elle, considerando ainda que não era crivel que o gerente de uma typographia em optima situação commercial fosse, pela quantia de 100$, acceitar um negocio illicito que lhe prejudicaria os negocios.

O banquete ao Sr. Antonio Carlos

Reuniu-se hoje, no Monroe, a bancada mineira, para tomar deliberações sobre as homenagens a prestar ao "leader" da Camara da bancada, Sr. Antonio Carlos, por occasião do seu anniversario, no proximo dia 5 de setembro.

Deliberou-se escolher uma commissão, composta dos Srs. Bueno de Paiva, senador, e deputados Alaor Prata, Francisco Bressane, Carlos Peixoto, João Penido, Christiano Brasil, Lamounier Godofredo, Joaquim Salles e Antonio Martins, para se incumbir de todas as providencias necessarias áquelle fim.

Foi delegada ao Sr. Bueno de Paiva a missão de saudar o Sr. Antonio Carlos, por occasião do banquete que se lhe vae offerecer.

Uma morte repentina

No barracão onde residia, á rua Vieira Claudio n. 504, falleceu hontem Bonifacio Pereira de Azevedo, branco, brasileiro, com 46 annos. Só hoje, á tarde, os visinhos, sabendo da sua morte, a communicaram á policia do 18º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio.

A venda das usinas de Campos

A «Cambahyba» adquirida por dous mil e duzentos contos

CAMPOS, 22 (A NOITE) — Foi lavrada a escriptura provisoria de venda da Usina Cambahyba, pela importancia de dous mil e duzentos contos de réis, ficando os proprietarios ainda com direito aos lucros da presente safra. O comprador é o Sr. Augusto Ramos, que depositou em mãos do Dr. João Augusto de Mattos Pimenta a importancia de cem contos para garantir a multa de tresentos contos.

A Usina Cambahyba é a 12ª vendida este anno, no valor todas ellas de vinte mil contos, approximadamente.

CAMPOS, 22 (A NOITE) — Foi empossado no cargo de depositario da Usina Pureza o Dr. Isidoro Pamplona, em virtude do Supremo Tribunal Federal haver dado ganho de causa aos credores hypothecarios Ferreira Machado & C., que têm como advogados os Drs. Arnaldo Tavares e Thiers Cardoso.

A politicagem do districto

Mais um candidato

O Sr. Figueiredo Rocha, tendo declarado acceitar os candidatos Salles Filho, para deputado, e Vieira Souto, para senador, nas vagas abertas na representação do Districto Federal, ficou "ipso facto" em opposição aos Srs. Alcindo, Irineu "et caterva".

No Senado constava que estes cavalheiros resolveram, por sua vez, oppôr um outro candidato ao Sr. Figueiredo Rocha, que foi primeiro recommendado ao eleitorado por elles proprios. Reunidos os chefes do partido autonomista, escolheram o Sr. Dr. Oliveira Coelho, para atirar contra o Sr. Figueiredo.

As audiencias no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje á tarde, no palacio do Cattete, em audiencias previamente marcadas, os Srs. Drs. Homero Baptista e Juliano Moreira, respectivamente, directores do Banco do Brasil e do Hospital Nacional de Alienados, e a directoria do Lyceu de Artes e Officios. Essas conferencias disseram respeito a interesses das administrações desses estabelecimentos.

A GUERRA

O recente encontro naval no mar do Norte

Como o explica o correspondente do «Times»

LONDRES, 22 (Havas) — O correspondente naval do "Times" escreve, a proposito do recente encontro de navios inglezes e allemães no mar do Norte:

"A saida da esquadra allemã de alto mar não deve causar estranheza, porque ficou provado, desde a guerra russo-japoneza, que os navios avariados quasi sempre são postos rapidamente em condições de poderem voltar á acção. Ora, o almirante von Scheer, que dispõe de pessoal numeroso e vastos estaleiros, tinha, por motivos politicos, o maior empenho em mostrar os seus navios novamente.

Era absolutamente necessario que os allemães sustentassem a lenda da pretendida victoria da Jutlandia, tanto mais que, conservando-se na zona minada e protegidos pelos esclarecedores aereos, poucos riscos correriam os navios que saissem. Dirigindo-se para o sul, a esquadra allemã ia provavelmente na esperança de encontrar alguma região não vigiada pela armada britannica.

A retirada apressada da esquadra de alto mar tambem faz parte da sua estrategia e prova irrefutavelmente que o dominio do mar continua a pertencer á frota do almirante Jellicoe.

Os allemães, de resto, estão tão pouco satisfeitos com os resultados obtidos que julgam necessario accrescentar um couraçado aos dous cruzadores inglezes afundados."

Tres francezes fugiram do campo de Mannheim e chegaram á Suissa

PARIS, 22 (A NOITE) — Informam de Zurich que tres francezes que se encontravam prisioneiros no campo de concentração de Mannheim, conseguiram fugir dali e chegar sãos e salvos á fronteira da Suissa.

Os tres fugitivos caminharam durante 21 noites, muitas vezes sem comer, para poder escapar á vigilancia dos allemães.

A Allemanha chama ás armas os rapazes de dezeseis annos

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — O correspondente do "World" em Lausanne informa que a Allemanha começou a chamar ás armas os rapazes de 17 annos de edade.

Uma fabrica de munições explode no Canadá

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — Communicam de Montreal ter explodido uma grande fabrica de munições de Drummondville, morrendo oito operarios e ficando feridos gravemente vinte e dous. Acredita-se que se trata de uma explosão provocada pelos agentes allemães.

Os projectos approvados pela Camara mineira

BELLO HORIZONTE, 22 (A NOITE) — A Camara approvou, em segundo turno, o projecto creando um fundo de resgate voluntario das dividas interna e externa, e em terceiro turno, o projecto sobre o periodo lectivo do Gymnasio Mineiro e creando mais internatos aqui e em Barbacena. A Camara approvou tambem uma emenda sobre pagamentos das contribuições devidas á Caixa Beneficente Militar.

Um requerimento "innocente"

O despachante do contrabando de kerozene vae á Alfandega

Appareceu hoje, á ultima hora, na Alfandega, um "innocente" requerimento...

O Sr. Coelho de Moraes, despachante da casa Gonçalves, Campos & C., responsabilisado pelo grande contrabando de kerozene, indigitado autor do roubo dos autos do processo de kerozene e apontado por "Moleque Antenor" como mandante de um "assassinato" na pessoa do Sr. Paula e Silva, pedia ao Sr. inspector da Alfandega, em vista da sentença do juiz da 1ª Vara Federal, que o impronunciou, mandasse cassar todas as penalidades administrativas que lhe foram impostas...

A inspecção nos cartorios das delegacias de policia

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, acompanhado do seu escrivão, visitou esta tarde os cartorios do 23º e 24º districtos policiaes, em inspecção, encontrando tudo na melhor ordem.

O Dr. Armando Vidal, nos dous cartorios, procedeu a um exame minucioso.

O Jury condemnou um admirador do football

Mas com a benevolencia costumeira

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury foi submettido a julgamento o réo Carlos Gonçalves Dias. Do processo constava que, ao cahir da tarde de 30 de outubro de 1913, Carlos Gonçalves Dias se empenhara em violenta discussão sobre "football", á rua Maia Lacerda, com seu companheiro Gilberto Gonçalves. Dentro em pouco, passavam da discussão á aggressão e Carlos, bastante exaltado, sacou de um revólver e, apontando-o contra Gilberto Gonçalves, disparou-o por varias vezes. Gilberto ficou ferido e Gonçalves Dias evadiu-se. Emquanto foragido, um outro crime perpetrou elle, matando um seu desaffecto. Preso, foi submettido a jury, hoje, pelo primeiro crime, tentativa de homicidio.

Após os debates, recolheram-se os jurados á sala secreta, de onde sahiram, momentos após, trazendo a condemnação do réo a oito mezes de prisão, desclassificando o crime para ferimentos leves.

Informações commerciaes

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Por intermedio do Escriptorio de Informações do Brasil em Paris, a casa Nobrigic, 8, rue Nicolas, Marselha, pede offertas detalhadas para o fornecimento de quinhentos mil kilos de café (Rio, Minas e Santos) e um milhão de kilos de assucar.

Aquelle escriptorio se promptifica a servir de intermediario dos proponentes, caso elles não prefiram dirigir-se directamente á referida casa."

"O Sr. Alph. Arlés Dufour, residente em Alger, Avenue de la Bouzarka, 3, deseja entrar em relações com casas exportadoras dos seguintes productos: baunilha, quinquina, raizes de maresaperama, ipéca, cacao, farinha de banana, marmeladas, chifres, plumas, amethystas, topazios, saphiras, rubis, etc."

Uma das causas da avalanche de estellionatos

Factos altamente escandalosos

No dia 2 do mez de janeiro de 1914, cerca das 13 horas, á 1ª Pagadoria do Thesouro apresentou-se o Sr. João Paulo de Miranda Carvalho, amanuense da Repartição Geral dos Correios, onde, depois de entregar ao fiel Mario Clark Moss um cheque de 810$, aguardava o respectivo pagamento, quando foi preso em flagrante, por ter sido verificada a falsidade do referido titulo.

Contra elle, depois de instaurado o inquerito policial, foi dada denuncia pelo procurador criminal Dr. Carlos Silva Costa, que accentuou o facto de, na policia do 1º districto não se ter tomado por termo as declarações prestadas em presença do delegado de então, pelos funccionarios do Thesouro, testemunhas do occorrido.

E diz, assim, o Dr. Silva Costa: "Solto, então, o accusado, paralysado injustificavelmente o andamento do inquerito policial, sómente a 14 de julho deste anno (1915), isto é, um anno e seis mezes depois, foram na 1ª delegacia auxiliar reencetadas as diligencias policiaes necessarias, no decurso das quaes se apurou que o indiciado João Paulo de Miranda Carvalho se apoderou de um cheque em branco do Thesouro, falsificou os respectivos lançamentos e a firma do escrivão, tentando, com este artificio, receber da 1ª Pagadoria a importancia de 810$000".

Seguindo o processo seus tramites legaes, o juiz federal Dr. Pires e Albuquerque, em sentença de hoje, julgou procedente a accusação para condemnar o réo á pena de um anno e oito mezes de prisão cellular e á multa de 8 1|3 °|° da importancia do alludido cheque.

E nesta sentença, diz o juiz:

"Conduzido o accusado immediatamente, com as testemunhas, á presença da autoridade, só não foi preso em flagrante pela criminosa protecção que lhe dispensou a policia de então, que, além de não fazer lavrar o competente auto, deixou o inquerito no abandono em que o vieram encontrar as autoridades de 1915."

Nesse tempo, exercia o cargo de delegado do 4º districto policial o supplente de delegado Dr. Jorge de Mendonça.

O CAFE'

O mercado de café abriu mais calmo, com pouca procura e muitos lotes á venda. Pela manhã, ao preço de 9$300, foram vendidas 2.472 saccas e, no correr do dia, mais 2.376, no total de 4.848 saccas para o dia Em Nova York, a Bolsa fechou hontem em baixa de 7 a 9 pontos e, hoje, abriu tambem em baixa de 2 a 6 pontos. Hontem, entraram 10.878 saccas, embarcaram 7.030 saccas e ficaram em "stock" 237.870 saccas.

O "Cotovia" munido de canivete

O Sr. ajudante de guarda-mór da Alfandega, em busca dada hoje a bordo do vapor inglez "Cotovia", apprehendeu 222 canivetes. Foi lavrado o flagrante.

O que fez o Senado

O Sr. Urbano Santos presidiu a sessão.

No expediente falou o Sr. Miguel de Carvalho. Sobre que? Mysterio! Ninguem conseguiu saber, nem perceber. Parece que o representante do Estado do Rio fez o elogio da industria da canna de assucar, referindo-se, de passagem, á personalidade politica do Sr. Zeballos, que lhe mereceu conceitos altamente desvanecedores. O Sr. João Luiz Alves continuou a falar, defendendo o governo das accusações do Sr. Mendes de Almeida.

A ordem do dia foi votada e constava de tres proposições da Camara, concedendo licenças e de outra autorisando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito especial de 60:557$811, afim de attender a indemnisações provenientes do extravio dos saldos liquidos pertencentes a terceiros e feito pelo ex-depositario publico Carlos Cerqueira Aguirre, ao tempo da sua gestão.

A maioria do Senado visita incorporada o Sr. Azeredo

Após a sessão de hoje, do Senado, a maioria dos membros desta casa, que ali compareceram hoje, foram incorporados á casa do Sr. Antonio Azeredo cumprimental-o por motivo de seu anniversario.

Os senadores fizeram entrega ao Sr. Azeredo de um mimo que, em nome do Senado, lhe offereceram, e que é uma linda jarra de prata cinzelada.

O arrendamento do porto do Recife

RECIFE, 22 (A. A.) — Reuniu-se em assembléa geral a Associação Commercial, para tratar definitivamente do arrendamento do porto desta capital, pela mesma associação. Obteve unanimidade de votos a proposta apresentada á assembléa delegando plenos poderes á directoria da Associação, para se entender a esse respeito com o governo da União e firmar o respectivo contrato.

Os acontecimentos de Matto Grosso

CUYABA', 22 (A. A.) — Os grupos de revoltosos dos Srs. Gomes Sampaio e Henrique Paes, bem como o do Sr. Rondon, cujos elementos se desaggregaram, estão desilludidos da sua tentativa de convulsionar os seringueiros, que parece fracassada.

CUYABA', 22 (A. A.) — Toda a população a mais selecta do Estado, num pronunciamento unanime, prestigia a acção do general Caetano de Albuquerque. Os opposicionistas incriminam de irregularidades as forças legaes, quando as forças revoltosas têm praticado na campanha de todo o sul as maiores depredações livremente, até alli chegar a força federal, afim de restabelecer a ordem.

O DIA MONETARIO

A' abertura, o cambio apresentou-se em baixa: os Bancos do Brasil e Ultramarino sacavam a 12 17|32 d. o River Plate a 12 1|2 e os outros a 12 15|32; momentos após, o River baixou para 12 15|32, acompanhando os demais, excepto o do Brasil, que sacava ainda a 12 17|32 d. A taxa baixou para 12 7|16 nos estrangeiros e a 12 15|32 no Brasil, e, depois, para 12 3|8, 12 13|32 e 12 7|16 nos estrangeiros e a 12 1|2 no do Brasil, que baixou tambem a 12 7|16. Mais tarde, houve uma pequena reacção, passando o do Brasil a sacar a 12 15|32 e os outros a 12 13|32 e 12 7|16, para fechar com esta ultima taxa nos estrangeiros e a 12 1|2 d. no do Brasil.

As letras do Thesouro foram vendidas com 8 1|2 °|° de rebate e os esterlinos a 19$850.

O movimento da Bolsa foi para a venda de apolices geraes, antigas, 34 a 793$; das de 1909 de 767$ a 770$ e das de 1915, 77 a 767$ e 13 a 768$; e, das municipaes, 71 das de 1904, ouro, a 830$. Para os papeis de especulação houve vendas para 100 acções de Terras a 7$500, das das Docas da Bahia, 400 a 23$, 100 a 23$500 e mais 100 a 23$000.

Nomeação na Fazenda

Por decreto da pasta da Fazenda foi nomeado para o logar de segundo escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro em S. Paulo o primeiro escripturario da Alfandega da Parahyba José Gomes Ribeiro.

O Sr. Rodrigues Alves na Camara e no Senado

S. Ex. palestra sobre varios assumptos

O Sr. conselheiro Rodrigues Alves visitou, hoje, a Camara dos Deputados. No gabinete do presidente daquella casa, S. Ex., rodeado de um grupo de deputados, entre os quaes se viam os Srs. Antonio Carlos e Vespucio de Abreu, respectivamente o "leader" e o vice-presidente da mesa, palestrou animadamente sobre varios assumptos. Gostou de ver a Camara na sua operosidade em face dos orçamentos, comquanto lembrasse que durante a Monarchia a factura fazia-se mais methodicamente do que hoje, com a Republica. Veiu á baila, em seguida, o optimismo do Sr. conselheiro Rodrigues Alves deante do momento financeiro. S. Ex., depois de ainda repetir o seu pensamento sobre a crise, referiu-se nos beneficios que o jornalismo pode prestar a um paiz em épocas como a actual, passando a falar da acção da imprensa:

—Sempre foi uma grande auxiliar com que contei durante o meu governo, na presidencia da Republica. Muitas vezes a imprensa concorreu para a solução de problemas de alto interesse nacional, que me preoccupavam; impediu, com esclarecimentos e ponderações, erros a que todos nós estamos sujeitos.

E referindo-se á critica:

—Tambem muito me serviu a critica que os jornalistas fizeram ao meu governo. A critica sensata, elevada, sã, bem entendida. Porque quando deixa de ser critica para ser ataque, um ataque violento, insultuoso, o effeito é contraproducente. Quando folheava um jornal e dava com um artigo de critica escripto desapaixonadamente, lia-o de principio ao fim, e si nelle havia alguma cousa de aproveitavel, alguma idéa feliz, eu não deixava de attendel-o naquillo que se me afigurava possivel. Quando, porém, eu ia lendo e me apparecia um artigo furioso, atacando e insultando, eu punha a folha de um lado: passava adeante.

Um jornal, quando ataca, em vez de criticar, deixa perceber que está animado mais do desejo de magoar do que de elucidar.

Mais algumas palavras e o ex-presidente da Republica, acompanhado do Sr. deputado Rodrigues Alves Filho, deixou a Camara, emquanto o Sr. Mauricio de Lacerda, no recinto, procurando difficultar a passagem do orçamento do Exterior, pedia pela 68ª vez a verificação de votação.

O conselheiro Rodrigues Alves esteve tambem no Senado. S. Ex. foi recebido pelos Srs. Drs. Urbano Santos, presidente; Pedro Borges, 1º secretario, e João Lyra, supplente de secretario, que se mantiveram durante algum tempo, no salão de honra, em palestra com o ex-presidente de S. Paulo, ao qual offereceram uma chicara de café.

Para a conclusão das obras do Collegio Pedro II

O Sr. ministro do Interior enviou ao presidente do Conselho Superior do Ensino, acompanhado do projecto da construcção e das plantas do edificio do Externato do Collegio Pedro II, o orçamento, na importancia de 191:514$320, feito pelo engenheiro do ministerio, para a conclusão da ala esquerda daquelle edificio, comprehendida entre as ruas Marechal Floriano e da Prainha.

O sello nos cigarros e cigarrilhas

Instrucções da Alfandega

O Sr. inspector da Alfandega baixou hoje a seguinte portaria:

"O inspector, attendendo a que o regulamento annexo ao decreto n. 1.195, de 16 de fevereiro deste anno, dispõe no art. 80 letra L que os fabricantes de cigarros ou de cigarrilhas são obrigados:

1º, a adquirir na repartição fiscal competente, dentro do praso de oito dias, contados da data do recebimento do fumo, as estampilhas necessarias para os cigarros ou cigarrilhas que houverem de ser fabricados com o mesmo fumo;

o que para completa observancia desse dispositivo, em combinação com o art. 42, paragrapho 4º, a necessidade de se conhecer a data em que é recebido o fumo desfiado, picado ou migado, hypothese de ser adquirido por fabricantes de cigarros ou cigarrilhas, afim de ser contado precisamente o praso de oito dias, recommenda aos Srs. empregados designados para conferir e dar saida ao referido producto, quando procedente de Estados, declarem nas guias selladas, para o desembaraço, a data em que o mesmo é entregue."

Uma mulher condemnada

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª Vara, condemnou, por sentença de hoje, a italiana Julia Romea Dacosta, que, em 18 de fevereiro deste anno, deu moedas falsas em pagamento de uma pequena compra que fizera em uma casa commercial, á rua Rio Branco n. 60.

Os crimes em Minas

UM GENRO ASSASSINADO PELO SOGRO, POR UM MOTIVO FUTIL

GUAXUPE', 22 (A NOITE) — Num sitio perto de Muzambinho, Luiz de Polycena assassinou seu genro, Joaquim Bernardes, de um modo que bem demonstra a sua perversidade. Polycena discutia com sua mulher e, num dado momento, tentou aggredil-a. Interveiu, então, Bernardes, procurando acalmar os animos, o que conseguiu, retirando-se depois. Polycena achou, porém, que a intervenção do seu genro fôra indebita, e resolveu pedir-lhe explicações. Para isso, armou-se e dirigiu-se á casa de Bernardes, a uma janella da qual bateu. Ali apparecendo o proprio Bernardes, Polycena desfechou-lhe certeiro tiro na cabeça, matando-o instantaneamente, fugindo em seguida.

Muzambinho está sem autoridade policial. A pequena cadeia que possue contem 22 presos, accusados como autores de 19 crimes graves. O destacamento ali é de quatro praças apenas.

UM SEDUCTOR ASSASSINADO PELO IRMÃO DA SEDUZIDA

CRUZEIRO, 22 (A NOITE) — Hoje, ás 7 horas, o padeiro José Carolino assassinou o pardo João Collacio, com dous tiros de garrucha. A causa do crime foi haver João seduzido uma irmã menor de José, de nome Anna. O delegado, Dr. Avellar Brandão, compareceu, immediatamente, tomando as devidas providencias.

A sessão da Camara

Presidencia, Adolpho Dutra. Secretarios — Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Approvada a acta e lido o expediente, o Sr. Arthur Bernardes mandou á mesa uma representação da Cooperativa Pastoril do Oéste de Minas a favor do projecto Fausto Ferraz relativo á industria pecuaria. O Sr. Luiz Domingues justificou o projecto de emissão de apolices de que é autor.

Na ordem do dia foram votados os orçamentos do Interior, do Exterior, da Marinha, da Guerra e parte do da Agricultura (até a emenda 18, exclusive).

Em seguida, não havendo numero para votações, o Sr. Carlos Peixoto occupou a tribuna até esgotar a hora.

Haverá intervenção em Alagoas?

O Sr. F. Salles abordado pelos interessados

O Sr. Francisco Salles, nesse caso da intervenção de Alagoas, está entre dous fogos. Ha tres dias foi S. Ex. abordado pelo Sr. Araujo Góes, que se apegou ao chefe mineiro para intervir junto á sua bancada, no sentido della apoiar o projecto de intervenção, que está na Camara.

O Sr. Salles, attenciosamente, mostrando muito interesse, ouviu tudo que lhe disse o senador alagoano e, ao fim, só lhe disse estas palavras:

— Vamos ver...

Hoje, foi o Sr. Salles procurado no Senado pelo Sr. Costa Rego, que, numa conferencia de trinta minutos, lhe foi falar sobre o mesmo assumpto. O Sr. Costa Rego, em seu nome proprio e no dos seus collegas José Paulino e Mendonça Martins, foi fazer ver ao chefe mineiro a inconveniencia, neste momento, da intervenção. O governo estadual alagoano vae perfeitamente bem, realisando grandes economias e melhoramentos, com o apoio quasi unanime da população, disse o deputado Costa Rego, e uma solução de continuidade nesse trabalho de concerto das finanças do Estado seria sempre prejudicial.

Outrosim, lembrou o Sr. Costa Rego que a politica seguida nestes ultimos tempos, em relação a intervenções, tem sido a de não attender a esses pedidos e que, portanto, não se devia abrir uma excepção para Alagoas, onde menos necessaria é ella.

O Sr. Salles ouviu tudo, dando de vez em quando uns apartes ao orador, e, ao fim da conferencia, disse apenas:

— Vamos ver...

O Sr. Costa Rego retirou-se do Senado bem satisfeito, apezar mesmo das reservas do Sr. Salles.

Ao tender «Ceará» só falta o commandante

Já está nomeado todo o pessoal de machinas e de convés que vae formar a guarnição incumbida de ir buscar em Spezzia o "tender" "Ceará", faltando unicamente a nomeação do futuro commandante daquelle navio, que, ao que consta, será o capitão de fragata Graça Aranha.

As fallencias fraudulentas

Reuniu-se a commissão da Associação Commercial

A commissão da Associação Commercial, encarregada do estudo dos meios de debellar a série de fallencias fraudulentas que se vem multiplicando na praça do Rio, esteve hoje reunida no edificio da Bolsa, sob a presidencia do Sr. Francisco Eugenio Leal, sendo presentes os Srs. Humberto Taborda e Dr. James Darcy, da A. Commercial, Dr. Herbert Moses, da Camara de Commercio Internacional do Brasil; Narciso Braga do Centro Commercial de Cereaes; Dr. João de Aquino, do Centro do Commercio e Industria, e Dr. João Cabral, da Federação das A. Commerciaes.

O Sr. presidente da commissão mandou proceder á leitura de grande numero de cartas de applausos á attitude da A. Commercial, bem como dos officios do Centro de Commercio e Industria, da Camara de Commercio Internacional, da A. dos Empregados no Commercio, do Centro Commercial de Cereaes e do Centro do Commercio de Café, protestando todos elles adhesão e solidariedade á proposta Francisco Leal, sobre o instituto das fallencias. Depois da leitura de taes documentos o Sr. Francisco Leal declarou que tem recebido particularmente significativas demonstrações de applauso á sua proposta e, em seguida, agradeceu o concurso das associações acima referidas e congratulou-se com o acerto da escolha de seus delegados.

Foi, em seguida, discutido largamente o assumpto, tomando parte nos debates os Srs. Dr. João de Aquino, Dr. Herbert Moses, Dr. James Darcy, Humberto Taborda e Francisco Leal.

Em nova reunião, que será dentro de breves dias, a commissão decidirá a respeito da reclamação a fazer aos poderes competentes, sendo que numa outra, a terceira e ultima, se conhecerá o relatorio dos trabalhos da commissão.

Na reunião de hoje houve apenas troca de opiniões no aproveitamento da lei n. 2.024.

COMMUNICADOS

Francisca Telles de Souza Dantas

(1º anniversario do seu passamento)

Joaquim Dantas de Paiva Barbosa e filhas convidam os parentes e amigos para assistirem, amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas, na capella do Campinho, á missa que mandam celebrar por alma de sua carissima esposa e mãe, FRANCISCA TELLES DE SOUZA DANTAS, pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

SEGUNDO CLICHÉ

A tragedia de Jacarépaguá

O estado dos feridos

Está sendo preparada uma nova feição

Os medicos da enfermaria onde está recolhida D. Zilah Valle resolveram deixar essa senhora em repouso, até amanhã, para depois ser submettida á operação necessaria. O seu estado era ainda o mesmo, grave.

No Hospital Central do Exercito continua,

Mme. Zilah Valle

em estado satisfatorio, o tenente Paulo do Valle.

O Dr. Vianna Marques, delegado do 21º districto, vae ouvil-o amanhã. Essa autoridade fez fechar a casa n. 93 da rua Barão, onde occorreu a tragedia, deixando-a guardada, para o fim de ser feito ali o competente exame instructor do inquerito.

Numa parede do quarto do casal foi encontrada a mossa feita por uma das balas do revólver do tenente Paulo do Valle.

Póde ser assim affirmado que pelo menos não tem a victima as duas balas cravadas

O tenente Paulo do Valle

no corpo, como se presumia. Nesse caso, tendo sido disparados dous tiros, é provavel ter sido atravessado o braço esquerdo da victima, por um projectil, o mesmo que foi ferir a parede.

Ao que consta, a tragedia vae ser apresentada com a feição de um facto casual. Não havendo testemunhas de vista, é possivel que isso seja conseguido, desde que, como parece, a victima está prompta a declarar ter sido assim a occorrencia.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. Constancio Monnerat, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense.

Approvada a acta, foi lida a proposta do governo fixando a força publica em 28 officiaes e 650 praças de pret e a despesa de .... 1.116:5168600.

O Sr. Eloy de Andrade occupou a tribuna, tratando da industria pastoril.

A ordem do dia foi encerrada e as votações adiadas.

Alastra-se a instrucção militar

Os clubs sportivos vão ter instructores e armamento

Tambem os clubs sportivos desta capital serão instruidos militarmente. Já dous dos clubs de "football", o Botafogo e o Fluminense, requereram instructores militares á Confederação do Tiro.

Na impossibilidade de resolver por si essa solicitação, o coronel Lorena, director da confederação, conferenciou a respeito com o ministro da Guerra.

S. Ex., não tendo, embora, nenhuma lei que autorise a concessão pedida, equiparará os clubs de sport aos estabelecimentos de instrucção, mandando-lhes fornecer armamento e instructor. Esses clubs formarão, como os collegios e escolas superiores, sociedades a parte e independentes da Confederação do Tiro.

As vantagens a gozarem os seus socios serão as mesmas que os dos associados das linhas de tiro, isto é, ficarão isentos do sorteio militar obrigatorio, só sendo obrigados, para complemento da instrucção, a fazer as manobras como voluntarios especiaes, findas as quaes, serão considerados reservistas.

Com a clavicula esquerda fracturada

S. PAULO, 22 (A. A.) — Na fabrica de papel da firma Klabin Irmãos, na Ponte Grande, por motivos futilissimos o operario José Abrahão, de 23 annos de edade, solteiro e morador na estrada da Corôa, teve acalorada disputa com um seu companheiro de nacionalidade hespanhola. No auge da contenda o hespanhol, armado de martello, investiu sobre Abrahão, dando-lhe varias pancadas, fracturando-lhe a clavicula esquerda. A victima foi medicada e internada na Santa Casa da Misericordia.

O escandalo da linha de Santa Cruz

O Sr. prefeito censura o Sr. Miranda Ribeiro

Communicam-nos do gabinete do prefeito:

Numa entrevista, concedida á Imprensa, pelo engenheiro Miranda Ribeiro, encontram-se inexactidões e conceitos injustos, que precisam ser rebatidos. Por termo, assignado em janeiro de 1914, a Light assumiu com a Prefeitura a obrigação de fornecer energia electrica ao Matadouro de Santa Cruz, compromettendo-se a concluir todas as obras necessarias dentro do prazo de seis mezes. Não tendo a referida companhia satisfeito este ultimo compromisso, foi pela Prefeitura declarado caduco o alludido termo. Em 1915, tendo a companhia requerido pagamentos, decorrentes do termo assignado, o prefeito, Dr. Rivadavia Corrêa, ouvidos o 2º procurador, Dr. Miranda Valverde e o director geral de Obras, indeferiu aquelle requerimento, de accordo com os pareceres destes dous funccionarios. Certamente influiram no animo do illustre prefeito não só a manifesta caducidade do termo, como os preços onerosos nelle estatuidos para o fornecimento de energia electrica.

Informado de que dos dous grupos electrogenos, existentes na usina do Matadouro, um só funccionava e em pessimas condições, o segundo nunca tendo podido entrar em serviço, por apresentar o motor potencia muito inferior á do gerador, e este voltagem completamente differente da voltagem da installação, resolveu o Dr. Rivadavia mandar estudar o projecto de uma nova usina com capacidade sufficiente para attender a exigencia dos melhoramentos que estavam sendo executados no Matadouro. Para fazer este estudo foi designado o Dr. Pantoja Leite, engenheiro da Prefeitura, professor de electrotechnica na Escola Polytechnica, e que, além de uma competencia especial extreme de qualquer duvida, já estava incumbido das obras de ventilação dos tendaes daquelle estabelecimento.

O projecto apresentado por este engenheiro reduzia a $146 o custo do kilo-watt-hora na uzina, onde a producção de energia pelo systema a vapor custava mais de $300 por kilo-watt-hora.

O Dr. Rivadavia, achando então que esse projecto consultava bem os interesses da Prefeitura encarregou o mesmo engenheiro de executal-o.

O material contratado para esse fim não excede a somma de 17.560 francos.

E' absolutamente inexacto, que se tivesse commettido algum erro no assentamento do motor installado na uzina. O levantamento da base da machina e do telhado da sala foram previstos e resolvidos com a Directoria de Obras antes de preparadas as fundações e, consequentemente, antes do assentamento do motor, com o fim de proteger a machina de qualquer inundação.

E' tambem inexacto que este processo tivesse corrido á revelia da Directoria de Obras. O director foi scientificado pelo Dr. Rivadavia Corrêa e até encarregado de designar a verba por onde deveriam correr as despesas da acquisição do material.

O Sr. prefeito dirigiu ao director de Obras e Viação o seguinte officio:

"Tendo chegado ao meu conhecimento os termos de uma entrevista concedida á imprensa pelo engenheiro Miranda Ribeiro, distincto funccionario dessa directoria, entrevista na qual elle aprecia e commenta actos meus e do meu antecessor, chamo a vossa attenção para o facto, que não me parece compativel com a boa ordem e disciplina que devem presidir toda a administração.

Outrosim, estranho que num artigo de opposição vehemente ao prefeito, o jornal se utilise de dados e informações de caracter reservado, deturpados com habilidade e evidentemente fornecidos por funccionarios da Directoria a vosso cargo."

Um couraçado allemão a pique

Por um submarino inglez

LONDRES, 22 (Havas) (Official) — Crê-se que o submarino inglez "E 22" poz a pique um navio de guerra allemão da classe do couraçado "Nassau".

A situação financeira

O Sr. Carlos Peixoto termina o seu discurso

O Sr. deputado Carlos Peixoto, que proseguiu hoje, na Camara, o seu discurso sobre a situação financeira do paiz, gastou uma hora e meia nas recapitulações do que havia dito hontem, precisando os principaes pontos de sua argumentação. Declarou, porém, que antes de reatar o fio de suas considerações, corria-lhe o dever de rectificar o modo por que alguns jornaes da manhã resumiram o seu discurso, no ponto em que foi aparteado pelo deputado Flavio da Silveira. Em seguida, calmamente, reeditou os principios hontem assentados: necessidade indeclinavel de regularisarmos nossa situação com o estrangeiro, de augmentarmos a receita ouro. Defendeu, em face desta ultima parte, as tributações que propoz e analysou mais uma vez o voto vencido do Sr. Cincinato Braga. Ahi o orador, voltando-se para aquelle deputado, declarou que analysara hontem seu voto vencido sem a minima intenção de feril-o, como falsamente muitos insinuam e que pessoalmente está ligado ao Sr. Cincinato Braga por laços de tal natureza que consideraria até motivo de grande satisfação poder concordar sempre com S. Ex. O Sr. Cincinato respondeu dizendo que o orador não tinha necessidade de lhe dar aquella explicação, tão convicto estava da elevação de razões que levaram o Sr. Carlos Peixoto a discordar de seu voto vencido.

Passa, então, a apontar os defeitos dos alvitres suggeridos pelo seu collega e, como chegasse ao ponto em que sustentou a impossibilidade da execução daquelles alvitres, foi aparteado pelo Sr. Cincinato, que lembrou haver apresentado suas razões de voto por lhe ser impossivel a apresentação de emendas ou projectos contrarios aos principios adoptados pela commissão e que implicaria a remodelação do systema administrativo.

O orador prosegue, sendo por vezes aparteado pelo Sr. Bento de Miranda, que diz ser possivel o augmento da receita ouro pela tributação papel, graças ao machinismo do Banco do Brasil, e, proseguindo, renova as allegações de hontem, em torno dos orçamentos militares, bem como o confronto que fizera entre as tarifas da Central e da Paulista.

Refere-se em seguida ao proteccionismo exagerado que beneficia o commercio, citando varios exemplos directamente observados de ganancia de intermediarios para tirar dahi a illação de que o commercio augmenta numa média de 60 °|° no preço com que compra as mercadorias do productor. Metros de fazenda vendidos em fabricas desta capital a 700 réis, são comprados no varejo por 1.400.

O Sr. Junqueira Freire apartea; auxilia o orador, dizendo que outro tanto acontece com os productos agricolas.

O Sr. Mauricio de Lacerda pede licença para levar ao conhecimento do orador e da Camara que as mangas de seu municipio, vendidas a 10$, 20$ e 30$000 o cento são revendidas aqui na capital a 1$ e 2$000 cada uma, por casas de frutas que declaram depois cynicamente que todas apodrecem...

Mas, continua o orador:

Clamam em geral que os impostos são actualmente contraproducentes porque aggravam a crise economica e embaraçam a producção nacional.

O Sr. Carlos Peixoto analysa esta asseveração e procura lhe demonstrar a falta de fundamento. Diz que a crise economica já foi mais grave do que hoje, onde vemos a exportação e importação augmentadas e o proprio trabalho nacional interno valorisado.

Lembra que a guerra européa, longe de ter sido o movel determinante dos nossos males, tem nos auxiliado efficazmente, e que, é justamente por haver verificado a situação mais folgada em que nos encontramos, com symptomas evidentes de convalescença economica, que a commissão de finanças verificou ser chegado o momento das novas e inadiaveis tributações. O orador e seus collegas adoptam taes medidas depois de haverem reduzido as despesas publicas no valor de 270 mil contos annuaes, de modo que a Camara fica com sua responsabilidade attenuada, exigindo depois de tamanhas reducções nos gastos publicos, tributações que orçam por 40 ou 60 mil contos e que, sob o aspecto das consequencias economicas, não podem motivar o alarma notado naquelles que fazem affirmativas sem o minimo fundamento, por isso que o orador diz com tanta facilidade destruil-as, com argumentos e dados irrefutaveis.

Auto-caminhão «versus» bonde

O auto-caminhão n. 979, conduzido pelo "chauffeur" Joaquim Cabral, quando passava pela praia das Palmeiras chocou-se violentamente com o bonde electrico via praia das Palmeiras, que por ali tambem passava. No bonde viajava uma senhora que, tomada de um accesso nervoso, atirou-se do vehiculo abaixo, contundindo-se levemente. A Assistencia soccorreu-a, tendo ella se recusado a dar o nome.

Os vehiculos ficaram avariados, tendo sido apurada a impericia do "chauffeur".

Quer a mulher do outro a pulso!

O caso na policia

O turco Jorge Chocaio é um mão amigo e um apaixonado violento, o que se deduz pela queixa apresentada esta manhã á 3ª delegacia auxiliar e que lhe está custando o pagamento dos seus peccados no xadrez, além de um processo que lhe está sendo movido.

E' uma historia de sempre, mas que se torna interessante porque o turco quer a mulher do outro a pulso. O outro é o nacional Rogerio dos Santos, residente á praça da Republica n. 91.

Rogerio, ha tempos, indo a Ouro Preto, fez relações com o Chocaio e o trouxe para aqui trabalharem juntos. Chocaio começou logo conquistando-lhe a mulher. Houve escandalo, Rogerio protestou e o turco desappareceu, reconciliando-se o casal. Agora, porém, passados muitos mezes, Chocaio volta. A mulher de Rogerio não o quer ver mais, nem pintado, mas o turco não esqueceu a paixão e procura á força reconquistal-a, tendo para isso forçado até a entrada na casa onde reside o casal.

A' vista dessa ultima circumstancia, o Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, a quem foi apresentada a queixa, mandou prender o apaixonado turco.

Está paralysado o mercado de borracha

MANA'OS, 22 (A. A.) — O mercado de borracha mantem-se paralysado.

Foram feitas algumas compras de borracha fina a 4$300. O "stock" existente no mercado é de 120 toneladas, sendo da fina 81, e de sernamby e caucho 39.

Tambem foram realisadas algumas transacções sobre cacáo, na base de 780 réis por kilo.

Os ladrões em máos lençoes

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, enviou hoje ao chefe de policia uma estatistica dos ladrões já processados por vadiagem, alguns dos quaes já foram condemnados, orçando por 21 o numero dos processos.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 336, extrahida hoje:

19915	15:000$000
53689	2:000$000
3454	1:000$000
35435	1:000$000
30252	1:000$000
89861	500$000
49787	500$000

Deram hoje:

Antigo	918	Borboleta
Moderno	312	Burro
Rio	216	Borboleta
Salteado		Jacaré

Augusto Watson

Carlos Watson e esposa, Maria Christina Watson e filhos, Ondio Watson e filhos, João Dias Monteiro, Maria Prates Watson, Armando Watson, Cordeiro, Elpidio Watson Cordeiro, Arthur Watson Sobrinho, Juvencio Watson, Octavio Prates Watson, Henrique Watson, Eduardo Walter Watson, Attila Watson e suas familias e mais parentes, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso pae, sogro, filho, irmão, cunhado e tio, AUGUSTO WATSON, e convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que pelo mesmo finado mandam celebrar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, por cujo acto de religião antecipam os seus agradecimentos.

Dr. Ataliba Pinto dos Reis

Os Drs. Gregorio Garcia Seabra Junior, João da Silveira Serpa, Antonio Teixeira Pires Junior, José Maria Metello Junior, Paulo Soares e Adhemar de Mello, amigos, collegas e companheiros de escriptorio do finado DR. ATALIBA PINTO DOS REIS, convidam os seus amigos e collegas, bem como os do mesmo finado, sua familia e parentes, para assistirem á missa de 7º dia que mandam resar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas da manhã, de 23 do corrente, agradecendo, desde já, profundamente penhorados, a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Dr. José Telles de Menezes

(30º DIA)

Dr. Telles de Menezes, senhora e filho mandam celebrar missa de trigesimo dia, por alma do seu saudoso pae, sogro e avô, DR. JOSE' TELLES DE MENEZES, amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja do largo da Lapa.

Joaquim José Teixeira e seus filhos, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro do seu idolatrado filho e irmão FELISBINO JOSE' TEIXEIRA e as convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santa Anna.

Porque o Telegrapho não recebeu uns telegrammas para S. Paulo

O Sr. director geral dos Telegraphos, em conversa com um dos nossos companheiros, explicou o motivo por que não foram hontem recebidos alguns telegrammas dum correspondente dum jornal de S. Paulo na estação Central dessa repartição.

—Seria absurdo que o Telegrapho limitasse a hora para a recepção de telegrammas para aquelle Estado. Nada disso houve, disse-nos S. S. Apenas, se deu o seguinte: um correspondente de um jornal paulista levou suas notas telegraphicas para serem transmittidas para lá depois das 2 horas, que não foram recebidas. Por que? Simplesmente porque os jornaes matutinos paulistas autorisam o telegrapho a receber telegrammas de seus correspondentes nesta capital até ás 2 horas, quando podem chegar lá a tempo de serem publicados. Fora dessa hora, pois, não recebe o Telegrapho esses despachos, porque sendo a taxa a cobrar lá, dentro da sua observação aquelles jornaes não nos pagam. E é assim que se conta a historia, que não sei por que interesse foi hoje transcripta nos "A pedidos" do "Jornal", terminou o Sr. director dos Telegraphos.

O MOMENTO

Projecto Mello Franco

Discute-se ainda a questão da autonomia do Districto Federal. Quando o partido recentemente constituido na politica do Districto tomou por lemma o chamado autonomismo, nós aqui expuzemos por que motivo o bom senso se revolta contra esse autonomismo que não encontra apoio nenhum na Constituição.

Os mesmos argumentos que ahi esboçámos foram os que encontrámos, com muito maior largueza de vistas e muito maior somma de applicações, na parte justificativa do projecto Mello Franco.

A despeito da clareza dessa justificativa continua-se a dizel-o inconstitucional, sómente para mascarar com um termo campanudo a irritação de se vêr extincto um apparelho de falsos prestigios eleitoraes.

O projecto não é inconstitucional. A Constituição diz que o Districto Federal receberá a organisação que lhe der o Congresso Nacional. Este é soberano na determinação da fórma politica a dar a esse municipio especial, séde da União. Póde dispor como entender, visto que, si se tratasse de um municipio commum, como aquelles de que trata o art. 68, dizendo autonomos, não teria a Constituição estabelecido sobre elle a excepção de que, por ser séde da União, a esta competia dar-lhe fórma e organisação.

O projecto não pecca, pois, por inconstitucional. Pecca, como assignalámos outro dia, por incompleto e injusto em certos detalhes. E seu defeito principal é o de deixar quanto a funcções do Conselho e do prefeito a mesma situação actual, quando conviria armar o prefeito de prerogativas especiaes, quaes, por exemplo, a de vetar determinadas disposições orçamentarias, sem prejuizo da lei total.

Não seria mão por outro lado que o projecto tivesse artigo claro em que resolvesse sobre a legalidade de actos emanados do actual Conselho Municipal, sobre cuja legalidade ainda ha duvidas. Pois que se está legislando sobre o Districto Federal, bom é que se resolvam logo todos os casos litigiosos do presente. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Um grupo de ladrões assalta tres doceiros

Um tiroteio formidavel

Tres feridos

Um facto grave occorreu ás 21 horas de hontem, na rua Francisco Eugenio. Um grupo de individuos assaltou tres vendedores ambulantes de doces, que por ali passavam, em regresso á fabrica, de que são empregados, na casa n. 213 naquella rua.

Como tivessem encontrado alguma resistencia por parte das victimas, os larapios sacaram dos respectivos revólvers, estabelecendo um formidavel tiroteio, que alarmou os moradores das immediações, pondo em fuga um policial, que rondava a mesma rua.

Como no local affluisse grande numero de pessoas, os amigos do alheio puzeram-se em fuga, deixando no local, caidas, as tres victimas. São ellas: Fernandes Rodrigues, ferido por dous projectis em uma das pernas; Manoel Rodrigues, que teve a orelha direita esphacelada por uma bala, e Antonio Raymundo de Almeida, ferido a tiro no braço direito.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia, não sendo garve o estado delles.

Na delegacia do 10º districto policial, foram tomadas as providencias que o caso exigia, estando diversos agentes na pista dos assaltantes.

A agricultura e a craição de gado em Minas

Está em organisação, no Rio, a Companhia Agricola e Industrial S. Francisco, sociedade anonyma, com capital de 500:000$, para dar largo desenvolvimento á agricultura, criação de gado e exportação de madeiras finas, nas duas importantes fazendas já adquiridas nas margens do Rio S. Francisco, no municipio de Januaria, em Minas Geraes. A organisação da referida companhia faz-se por meio de acções e conta com o apoio dos Srs. ministro da Agricultura e presidente daquelle Estado, como se lê no folheto de programma da C. A. I. S. Francisco e na carta junta ao mesmo, um e outro remettidos a A NOITE pela respectiva commissão organisadora.

A lona apprehendida pela policia no roubo da E. F. C. B. vae desapparecendo

Um inquerito

Ha tempos, que não vão muito longe, a policia apprehendeu grande quantidade de lona furtada da E. de F. Central do Brasil. Essa lona foi para a arrecadação da Policia Central.

Agora, porém, o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que foi a autoridade que procedeu ás apprehensões, soube que a lona desapparecia e que era autor dessa falcatrua o ajudante encostado á arrecadação. O ajudante foi preso e está aberto inquerito a proposito.

A Liga do Commercio communica aos Srs. socios que o seu consultor juridico, Dr. Oscar da Motta Maia, estará diariamente na séde social, á rua Buenos Aires n. 136, das 11 ás 12 horas, para o fim de attendel-os.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1916.

Antonio Camacho Filho, secretario.

JOCKEY-CLUB

CHA' DANSANTE

A directoria convida os Srs. socios e suas Exmas. familias para tomarem parte no chá dansante que terá logar na séde social, na proxima quinta-feira, 24 do corrente mez, das 16 ás 19 horas.

Avisa-se aos Srs. socios que em absoluto não será permittido o ingresso ás pessoas que realmente não façam parte de suas familias, e que a ellas venham aggregadas.

Secretaria do Jockey-Club, em 21 de agosto de 1916. — Octavio Guimarães, secretario.

MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 268 rezes, 55 porcos, 22 carneiros e 42 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 40 r. e 2 p.; Durish & C., 14 r.; A. Mendes & C., 50 r.; Lima & Filhos, 42 r., 6 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 105 r., 21 p. e 11 v.; C. Sul Mineira, 15 r.; João Pimenta de Abreu, 31 r.; Oliveira Irmãos & C., 101 r., 13 p. 2 c. e 7 v.; Basilio Tavares, 24 r., 6 p. e 4 v.; C. dos Retalhistas, 27 r.; Portinho & C., 15 r.; Edgard de Azevedo, 27 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 32 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p.; Augusto M. da Motta, 37 r., 20 c. e 11 v.

Foram rejeitados: 14 1|4 r., 3 p. e 2 c.

Foram vendidas: 36 1|2 r.

Stock: Candido E. de Mello, 278 r.; Durish & C., 321; A. Mendes & C., 460; Lima & Filhos, 208; Francisco V. Goulart, 274; C. Sul Mineira, 69; C. dos Retalhistas, 0; João Pimenta de Abreu, 170; Oliveira Irmãos & C., 483; Basilio Tavares, 21; Castro & C., 1; Portinho & C., 53; Edgard de Azevedo, 83; Norberto Hertz, 41; Augusto M. da Motta, 111; F. P. Oliveira & C., 156. Total, 2932.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 40 minutos de atraso. Vendidos: 517 1|4 r., 52 p., 20 c. e 42 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $560 a $610; porcos, a 1$100; carneiros, de 1$600 a 1$800; vitellos, de $500 a $800.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Viscondessa do Cruzeiro, ás 8 1|2, na matriz da Gloria, e ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Athos de Azevedo, ás 9, na mesma; D. Maria Zelinda Graça de Mello, ás 9, na mesma; Dr. Ataliba Pinto dos Reis, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Ferraro, á mesma hora; Augusto Watson, ás 9, na mesma; D. Maria Rosa do Amaral Ferreira, ás 8, na matriz de S. Joaquim; João Antonio Nunes, ás 8 1|2, na do Sacramento; Domingos Francisco da Silva, ás 9 1|2, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara; José Francisco Coelho (Coelhinho), ás 8, na egreja do Rosario; condessa Carlos Monteiro de Barros, ás 9, na capella do Amparo, em Petropolis; D. Josephina Nesmo Saldanha, ás 9, na de Santa Rita; Manoel Maximiano de Souza Castro, ás 9, na egreja do Amparo, em Cascadura; Joaquim José Lopes da Silva, ás 9, na matriz de Nossa Senhora da Luz, á rua D. Anna Nery.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

—No cemiterio da Penitencia: Antonio Gomes de Oliveira, Hospital da Penitencia.

—O sepultamento dos restos mortaes do Dr. Enéas Marcondes Ferraz, chefe de secção do Ministerio da Agricultura, foi feito hoje, em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier, tendo saido o cortejo funebre, ás 16 horas, da rua Dr. Lins de Vasconcellos, 333.

—Foi sepultada hoje, no cemiterio de São João Baptista, a innocente Willy, filha do Sr. Jayme Barbosa.

O pequeno feretro, de 1ª classe, saiu da rua N. S. de Copacabana n. 811.

—Effectuou-se hoje o funeral do capitalista Sr. Custodio José dos Santos Coimbra.

O enterramento foi feito em carneiro, no cemiterio do Carmo, e o ataude saiu da rua Esperança n. 23.

—Será inhumado amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o menor Julio, filho de Manoel José Pereira, saindo o enterro ás 10 horas, da rua Visconde de Sapucahy n. 51.

Uma aggressão na Central

Queixou-se hoje a A NOITE o Sr. Euclydes Peres de que, passageiro do trem da Central SU 84, de suburbios, teve que pagar duas vezes sua passagem, para poder chegar á "gare" da praça da Republica. E por que contra isto reclamasse, na estação de Lauro Muller, dali foi mandado para a agencia da estação Central, onde o conductor do SU 84 o aggrediu a murros, ficando com o chapéo quebrado e com o rosto machucado. O agente da "gare" da praça da Republica, ao conhecimento de quem o Sr. Euclydes levou a aggressão de que foi victima, negou-se a providenciar sobre o caso, fazendo mais — dizendo-lhe que o conductor aggressor fizera pouco.

ESMOLAS

Uma senhora nos entregou a quantia de 5$ para os pobres da Irmã Paula.

O Dr. "Jacarandá" não gosta de manifestações

O já popularisado Manoel Alves, vulgo "Dr. Jacarandá", foi hoje obrigado a dar um passeio até ao xadrez da delegacia do 12º districto. "S. S.", ao sahir de sua residencia, á rua dos Invalidos, foi alvo de uma "manifestação" da garotada. Irritado, entrou a distribuir bengaladas pelos "manifestantes", sendo contido por um guarda civil, que o prendeu.

Mais um invento

O aquecimento de fornalhas pelo ar comprimido

O engenheiro Guilherme Zettel inventou um interessante apparelho para aquecer fornalhas, fornos, etc, por meio de ar comprimido, com o emprego da turfa nacional, em pó. As experiencias já realisadas deram o melhor resultado, não só no ponto de vista industrial, como ainda economico. Essas experiencias vão ser repetidas na presença das altas autoridades da Republica.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A Tiçãosinho", no Recreio

Um bello espectaculo o que hontem proporcionou ao seu numeroso e selecto publico a companhia nacional que Alexandre Azevedo competentemente dirige, "Le bonheur sous la main", o engraçadissimo "vaudeville" de Paul Gavault, que a platéa carioca já conhecia no original, foi a peça intelligentemente escolhida pela homogenea "troupe" óra no Recreio para a renovação do seu programma. Escripta pelo festejado autor da "A menina de chocolate", "Bonheur sous la main" deveria ter, como acontece, aquella verve scintillante, o mesmo "savoir faire" que aquelle original indica ter o seu consagrado autor. E, effectivamente succede isso. "A Tiçãosinho", demos o titulo da traducção do Sr. João Cordeiro, com que hontem vimos a peça em portuguez, é uma peça que possue todos os elementos para agradar. Accrescentemos aqui que ella os achou de sobra defendidos pela companhia Alexandre Azevedo. O desempenho foi magnifico. Todos os artistas, conhecedores dos seus personagens, interpretando-os brilhantemente. Resaltemos aqui a agradavel impressão do trabalho da actriz estreante, a Sr. Judith Mello, e os progressos de Brasilia Lazzaro.

NOTICIAS

A primeira de hoje no S. José

A excellente "troupe" de mimica e baile, Molasso, que está fazendo no S. José uma temporada de justo e brilhante successo, vae pôr hoje á scena uma nova peça para o nosso publico. E' o drama em um acto e dous quadros, "Sonho de artista", do Sr. G. Molasso, musica do maestro L. von Boug. Nessa peça, que será representada na 2ª sessão, apenas, farão os protagonistas os artistas Ana Kremser e G. Molasso.

A récita de assignatura da Vitale foi adiada para amanhã

Não tendo conseguido ultimar a montagem da opereta "Toreador", a companhia Vitale adiou para amanhã a sua ultima récita de assignatura, que com essa peça devia realisar hoje. Nesse espectaculo faz a sua "serata d' onore" o estimado actor Italo Bertini, sendo, tambem, a despedida dessa festejada "troupe" italiana do Palace. A Vitale embarca depois de amanhã para S. Paulo. Hoje haverá a ultima representação da opereta "La duchessa del Bal Tabarin".

Uma "troupe" italiana no Lyrico

Estréa depois de amanhã no Lyrico a "troupe" italiana que está fazendo uma brilhante "tournée" artistica com a opera do maestro Wolf Ferrari, "Il segretto di Suzanna". Essa peça, que obteve extraordinarios applausos nas principaes platéas européas e americanas, tem os seus papeis assim distribuidos: Condessa Suzanna, Gilberta Fridowsky; Conde Gil, Alberto Ferrone; Sante, Cesare Santarelli. As representações dessa opera, no Lyrico, serão precedidas da execução da celebre "Goyesca", de Henrique Granados, por uma orchestra de 45 professores, regida pelo maestro Roberto Soriano.

O Apollo já vae ter nova peça

Só tres dias de espectaculos logrou obter, no Apollo, a revista nacional, "Isso foi tempo", que Candido de Castro, Luiz Silva e Octavio Rangel haviam confiado á honestidade artistica da "troupe" do Polytheama de Lisboa. Hoje não ha espectaculo no theatro da rua do Lavradio(para que essa companhia portugueza possa apurar os ensaios da ultima peça que dará aqui — "Faro de policia" — cuja primeira representação está annunciada para sexta-feira vindoura.

Os scenarios do Theatro Pequeno

Uma das cousas importantissimas, no theatro, é a scenographia. Na França, onde os vultos eminentes da literatura dramatica gosam de grande popularidade, onde os comediantes são olhados com respeito, onde, emfim, o theatro adquiriu, sob todos os seus aspectos, grande desenvolvimento — não ha director de theatro, por mais modesto que seja, que não ligue importancia capital aos scenarios. E os francezes têm razão. Os scenarios pintados com arte, com luxo, si a peça o exige, contribuem para grande exito do espectaculo. E é porque pensam dessa maneira que os directores do Theatro Pequeno não estão olhando despesas para montarem "Telhados de vidro", peça com que sexta-feira estreará, no Phenix, a nova e bem organisada companhia que tem como principaes figuras Emma de Souza, de um lado, e Olympio Nogueira, do outro. O scenographo do Theatro Pequeno é Jayme Silva, rapaz de incontestavel talento artistico.

—Acha-se em Ribeirão Preto, onde está obtendo successo, a companhia italiana de operetas Maresca e Weiss.

—Do actor Carlos Leal, co-autor da peça "No paiz do sol", ora em scena no Carlos Gomes, recebemos gentil cartão de agradecimentos, pelo que de justo dissemos sobre esse trabalho theatral.

—O festival da actriz Palmyra Torres será a 4 do mez vindouro, no Apollo. Será representada a brilhante peça "Marcha nupcial".

—O illusionista Richards está, actualmente trabalhando em Guaratinguetá.

"A Tiçãosinho", no Recreio

—O Sr. Vieira Cardoso lerá amanhã, ás 16 1|2 horas, na Escola Dramatica Municipal, um outro trabalho seu, o "vaudeville" "O Macacão".

—Está marcada para sexta-feira vindoura, com o "vaudeville" "O microbio do amor", a estréa no Palace Theatre da nova companhia nacional de comedias, que tem á sua frente a actriz Emma Pola.

—Chegará por toda esta semana ao Rio, de regresso de uma "tournée" pelo sul, a companhia nacional de revistas e operetas do theatro S. José, desta capital, a qual tem como director o actor Alfredo Silva.

—Espectaculos para hoje: Palace, "La duchessa del Bal Tabarin"; Recreio, "A Tiçãosinho"; S. José, "Sonho de artista", etc.; Republica, variado; Carlos Gomes, "No paiz do sol".

Pelas associações

Gremio Evolucionista

Fundou-se o Gremio Evolucionista, iniciado pelos operarios Seraphim Pinto Marques, Salomão Corrêa da Costa, Euclydes Gonçalves e Manoel da Fonseca Parada, e cujos fins principaes são: trabalhar pela verdade eleitoral; procurar dentro das leis vigentes, conquistar as oito horas de trabalho para todas as classes laboriosas, com o minimo de recompensa estabelecido; esforçar-se por ter um orgão de publicidade com o titulo "Gazeta Evolucionista", afim de zelar os interesses de todas as classes laboriosas; diffundir a instrucção por todos os meios possiveis, fazendo o que estiver ao seu alcance para que o ensino seja obrigatorio nas prisões.

A reunião foi muito concorrida, sendo acclamado o Sr. Salomão Corrêa da Costa para presidir os trabalhos e, convidados por este, os Srs. Seraphim Pinto Marques, para primeiro secretario e Amadeu Viola, para segundo.

Por proposta do primeiro secretario, foi acclamada uma junta governativa provisoria, composta dos Srs. Custodio Pedroso Guimarães, Augusto de Carvalho e Amadeu Viola.

O Gremio tem séde provisoria á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 100.

O Sr. Borba em excursão pelo interior de Pernambuco

RECIFE, 22 (A. A.) — O governador do Estado partirá hoje para o municipio de Tacaratu, seguindo daqui em trem especial até Garanhuns, onde almoçará, proseguindo depois viagem de automovel, até aos limites de Pernambuco com Alagoas, pela estrada de rodagem inter-estadual. Regressando, visitará a cidade de Bom Conselho e outros pontos do Estado, afim de conhecer os melhoramentos que reclamam. Acompanharão o governador diversas pessoas.

Dous desabamentos

NA SAUDE

Dous mortos

E fragorosamente ruiram as paredes de um velho casarão, desses de que ainda está cheio o Rio, o velho Rio dos tempos coloniaes, que ainda não soffreu a acção da picareta progressista e demolidora. O ruido do desabamento fez com que acorresse ao local toda uma multidão, avida, anciosa por soccorrer as pobres victimas, colhidas naturalmente de surpresa. Confusão, gritos e pouco depois o rodar atropelante do Corpo de Bombeiros e Assistencia.

Inicia-se o serviço de salvamento, e aquella gente da rua, toda ella possuida de oppressora emoção, acompanhava a acção dos bombeiros com vivo interesse. E a lugubre operação continuava...

Pouco a pouco ia passando o interesse; não havia victimas, felizmente. Quando todos já respiravam, um bombeiro, embora affeito a espectaculos semelhantes, não consegue reprimir um grito de horror. Havia duas victimas! E para o ponto em que elle trabalhava, accorreram outros, que o foram auxiliar. Dentro um pouco eram vistos dous cadaveres, com os membros esphacelados: dous gatos!...

O commissario Americo, do 2º districto, fel-os remover para a Sapucaia, emquanto que outras providencias eram dadas quanto ao predio visinho, o de n. 93 da rua da Saude, que agora mais do que nunca ameaça tambem ruir, por ter sobre elle caido uma das paredes do predio n. 91, o velho pardieiro que afinal desabou.

As familias que moravam no n. 93 mudaram-se, tendo a policia communicado á Prefeitura para serem demolidos os predios visinhos.

EM IPANEMA

Tres feridos

Costumam os operarios em serviço na avenida Meridional, em Ipanema, construir barracões, onde se abrigam e guardam ferramentas. Hoje, um desses barracões desabou, ferindo tres delles, que ali se achavam: Anthero Vieira, Manoel de Almeida e Augusto Vieira Gonçalves, todos elles ligeiramente.

A Assistencia os soccorreu, sabendo do accidente a policia do 30º districto.

O voto secreto no Uruguay não será implantado

MONTEVIDE'O, 22 (A. A.) — Corre como certo que na reunião secreta, realisada pela maioria parlamentar "colorada", ficou definitivamente resolvido que não seja approvada a implantação do voto secreto.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Alcides Lintz, João Francisco Santiago, pae do Dr. Francisco de Paula Santiago.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Adolpho Bandeira, capitão Augusto Ribeiro da Silva, Dr. José M. Soares Filho, capitão Antonio da Costa Cardoso, Mlle. Odette Faria Pinto, normalista; Sr. Luiz de Avila Tavares, Mlle. Mirette, filha da professora D. Joanna Flores.

—Faz annos hoje o Sr. Flavio José de Mendes Corrêa, official de justiça do 23º districto.

—Fizeram annos hontem:

Srs. José Pereira de Araujo, funccionario da Prefeitura; Armando Paiva Negbern.

—Por motivo de seu anniversario natalicio receberá hoje muitos cumprimentos a Exma. Sra. D. Eudoxia Torres da Silveira Reis, esposa do Sr. coronel Eugenio Reis, director de secção, aposentado, do Ministerio da Justiça.

CASAMENTOS

O Sr. José de Miranda Couto contratou casamento com Mlle. Zulmira Campos, em Cotegipe, Estado de Minas.

FESTAS

No Theatro Dramatico Andarahy realisar-se-á no dia 26 do corrente, ás 20 horas, um grande sarão theatral lyrico e dansante, promovido por um grupo de associados do Club Everest.

Constituirá por certo a maior attracção da "soirée" do Everest, a sua parte dansante, na qual vão "render homenagens a Therpyschore", em caracter de convidados da artistica festa, os dansarinos mundiaes Duque e Gaby.

CONCERTOS

A pianista patricia Sra. D. Antonietta Ludge Miller realisará no dia 28 do corrente, ás 21 horas, um concerto no theatro Municipal.

CHA' DANSANTE

O Jockey-Club abre depois de amanhã, os seus elegantes salões para um chá dansante, offerecido aos seus associados e suas Exmas. familias.

CONFERENCIAS

Amanhã, e em sessão ordinaria, do Instituto Polytechnico Brasileiro, dissertará o socio effectivo do mesmo Instituto, Sr. Dr. Francisco Bhering, sobre "A carta internacional do mundo e a Constituição brasileira".

A sessão terá logar ás 20 horas.

—O inspector escolar Sr. Mendes Vianna, não tendo podido em sua ultima palestra, tratar da parte pratica do ensino das noções de mathematica e de sciencias physico-naturaes na escola primaria, realisará na proxima quinta-feira, ás 16 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional, uma palestra supplementar sobre o referido assumpto.

MISSAS

Por alma do Dr. Ataliba Pinto dos Reis, mandam resar amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, os amigos, collegas e companheiros de escriptorio do finado, Drs. G. G. Seabra Junior, Silveira Serpa, Pires Junior, Metello Junior, Paulo Soares e Adhemar de Mello.

LUTO

Falleceu hontem, na cidade de Recife, a Exma. Sra. D. Emilia Tavares, esposa do Dr. Adelmar Tavares, 5º adjunto dos promotores e curador de orphãos interino.

—Teve grande concorrencia o enterro da Exma. Sra. D. Amelia Josephina Campos de Aguiar, sepultada hontem, á tarde, no cemiterio da Ordem do Carmo.

A extincta era viuva e irmã do Sr. Eduardo Maria Campos, guarda-livros, e tia das Exmas. Sras. DD. Amelia Campos Motta, esposa do Sr. Henrique Gomes Motta; Mary Campos Espinola de Castro, esposa do Sr. Dr. Francisco Espinola de Castro; Leonor Monteiro da Silva, esposa do Dr. Francisco Monteiro da Silva; Carmita Campos Brandão, esposa do Sr. Dr. Julio Ribeiro Brandão, e Magdalena Campos de Souza Reis, esposa do Sr. Miguel de Souza Reis.

Era tambem a extincta senhora cunhada da Exma. Sra. D. Maria do Carmo Palha Campos. Muitas foram as corôas e flores depositadas sobre o feretro.

A finada era uma senhora muito relacionada na nossa sociedade, causando o seu passamento profunda consternação.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Miguel Gonçalves Ribeiro trouxe-nos duas chaves, que encontrou sabbado passado na Avenida Rio Branco.

A Sra. Juanita de Frezia na capital argentina

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Chegou a esta capital a actriz do theatro "Vaudeville", de Paris, Sra. Juanita de Frezia, que veio á America do Sul, afim de realizar uma série de conferencias, em beneficio dos soldados francezes reformados numero dous.

SPORTS

O programma do Jockey-Club para domingo proximo

Não tendo conseguido hontem a formação de mais um pareo, a directoria do Jockey-Club resolveu realisar a sua corrida de domingo proximo com os sete pareos seguintes, organisados sabbado passado:

Pareo Paraguay — Monte Christo, Rêve d'Amour, Pistachio, Make-Money, Merry Bey, Naida, Miss Linda, David, Triumpho.

Pareo Bolivia — Pelta, Duque, Mont Rouge, Espanador, Santa Rosa e Castilla.

Pareo Perú — Make Money, Maipu, Alliado, Paraná, Helios, Monte Christo e Colombina.

Pareo Uruguay — Fidalgo, Goytacaz, Mont Blanc, Lord Canning, Atlas e Fantomas.

Pareo Classico Brasil — Houli, Mysterioso, Energica, Escopeta, Patrono, Goliath, Interview, Ditadura, Samaritano, Triumpho e Flaneur.

Pareo Classico America do Sul — Arauto, Favorito, Abul, Delphim, Cruzeiro, Guayamú, Fagulha, Flecha, Zilah, Huno, Hebe, Herval, Hurrah!, Hortencia, Helvetia e Hygéa.

Pareo Chile — Mistella, Meduza, Dionéa, Image, Vesuvienne e Barcelona.

Football

America versus Andarahy

Amanhã, no campo da rua Campos Salles, treinarão, em preparo de suas équipes, o Andarahy e o America.

O training será entre os segundos e primeiros teams, respectivamente, ás 14 1|2 e 16 horas.

Os capitães destes clubs solicitam, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores á hora acima determinada.

Os footballers serão instruidos militarmente, á parte?

Sabemos que da parte da Metropolitana trata-se de conseguir do Ministerio da Guerra licença para que os socios dos clubs federados a essa associação recebam instrucção de tiro e outros exercicios militares. Ha mesmo quem já cogite de conseguir officiaes instructores para esses clubs, que se comprometterão a installar stands nas suas sédes.

O Botafogo F. Club, adeantando-se aos seus collegas, já dirigiu nesse sentido um officio á Federação Brasileira do Tiro.

E' possivel que o director da Federação não possa deferil-o, pois depende, não só do ministro da Guerra, mas do Congresso principalmente, licença para que os clubs de football gosem das mesmas vantagens que as linhas de tiro.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

O Dr. Nicolau Ciancio, depois de um anno de ausencia, volta a attender, por esta secção, ás pessoas que consultam a A NOITE.

O "Consultorio medico" desta folha confessa-se publicamente grato ao Dr. Dario Pinto, que durante a ausencia do nosso companheiro, manteve a secção, emprestando-lhe o brilho do seu talento e de seus estudos.

C. — Deve suspender immediatamente o tratamento mercurial, por ter, como sabe, esse medicamento acção deleteria sobre o nervo optico.

T. A. R. — Fandorina liquida. O modo de usal-a vem na instrucção que acompanha o remedio.

S. U. — Depois de lavada a pelle, applique esta pomada: enxofre precipitado puro, camphora pulverisada, acido salicylico, aã 1 gramma; oxydo de zinco, 2 grammas, vaselina simples, 30 grammas.

B. E. M. — E' uma questão das mais delicadas. O que se póde dizer aqui é o seguinte: Uma viuva, casada em segundas nupcias, póde dar á luz um filho parecido com o primeiro marido, morto mesmo muitos annos antes. E' o que se chama a "hereditariedade por influencia".

Achamos que deve abandonar qualquer idéa criminosa.

R. M. — Essa "bolha", que persiste ha cinco mezes deve ser vista por um medico.

S. A. M. — Póde ter havido engano. Afim de evitar duvidas, mande examinar o sangue.

P. B. T. — Talvez se trate de gotta (por exclusão...)

C. O. R. A. — O seu caso está longe de ser "raro". A "irregularidade" é, provavelmente, devida á fraqueza geral. E agora pedimos á senhora para informar-nos do seguinte: Tem soffrido de rheumatismo? E' impaciente, irritavel, nervosa? Dorme bem?

M. H. J. (Minas) — Suspenda todos os remedios e escreva-nos outra carta depois de quinze dias.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Em poucas linhas

Pela policia do 7º districto foi preso o padeiro Alberto Santos, que, na rua Polyxena, em Botafogo, aggredira a ponta-pés, Paulo Fernandes, ali residente, por questões de contas.

(19) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

1ª PARTE

François viu Rosenheim parar, montando guarda, emquanto que Feind internava-se cada vez mais na matta. Feind vinha justamente para onde estava François. Si désse mais vinte passos, passar-lhe-ia por cima do corpo.

François, entretanto, não ousava arriscar o minimo movimento. Pensava: "Si elle vier até cá simularei um somno profundo, mas ficará assim de sobreaviso e de nada valerá o meu fingimento..."

Subitamente, Feind deteve-se junto de uma faia, na qual havia, mais ou menos, á dupla altura de um homem, uma folha de zinco.

E virou-se para Rosenheim.

— Ninguem? indagou.

— Ninguem! respondeu o outro.

Então, Feind subiu na bifurcação formada por dous galhos de uma arvore morta, de onde conseguiu com a maxima facilidade attingir a chapa de zinco da qual tirou os pregos; em seguida, abriu-a como o faria á uma portasinha.

Ficou assim á vista uma cavidade na qual metteu um grande maço de envelopes; em seguida, tornou a fechar a pequena porta, desceu, dando as costas á arvore da chapa de zinco.

— Ah! pensou François, acabo de descobrir a caixa das cartas!

Rosenheim approximára-se de Feind.

— Estás mais socegado, agora?...

— Com certeza, meu velho, respondeu o outro. A gente lá sabe! Prefiro estar livre daquelle encargo!... A pequena póde contar que viu-me ha pouco na cozinha!... Emfim, assim tenho fé de que não surgirá qualquer complicação e que Stieber os receberá hoje á noite... Eu vou tomar calmamente o trem em Nancy com as minhas bagagens, e si me interrogam na fronteira... como dizem os "Welches": "Nada sei, nada vi, arranjem-se!"

— Vaes deixar a tua "baratinha", em Nancy?

— Sim, Barnef precisa do carro!

—Como serei informado de que tudo correu bem?

— Telephonarei, assim que chegar em Avricourt! Não saes esta noite de casa?...

— Não! "Ha reunião de salchichas." Stieber deve telephonar para o Cavallo Branco, ás dez horas.

E afastaram-se, François viu-os tomar o carro que deu meia volta e desappareceu para as bandas do Cavallo Branco.

Então, com infinitas precauções, levantou-se e, por sua vez, foi abrir a caixa das cartas.

O lorenense roubou o thesouro nella contido, fechou novamente a tampa de zinco e foi outra vez deitar-se na sua moita.

A importancia dos envelopes da administração, o sello que os fechava, os sobrescriptos que leu, tudo lhe fazia comprehender que o acaso acabava de proporcionar-lhe a opportunidade de praticar um acto de grandes consequencias. François conhecia o expeditor daquelle estranho e excepcional correio; esperava conhecer-lhe agora o estafeta, e na expectativa de o ver surgir, num tronco de arvore, talhou, com a sua inseparavel faca de homem do campo, um solido cacete.

Quanto tempo o iria elle esperar? Não muito certamente, pois que Feind dissera que a sua correspondencia seria "entregue" nessa mesma noite, em Avricourt, em mãos de um certo Stieber.

Anoiteceu. François esperava ainda.

Subitamente, elle ouviu o ulular de uma coruja.

Era sinistro; não que o pio de uma ave nocturna fosse susceptivel de impressionar um homem da tempera de François que vivera os tres quartos de sua existencia em perfeita communhão com a natureza, esse grito, porém, era "humano". Era impossivel illudir o guarda.

Não tardou a que um outro piar, da mesma natureza, respondesse ao primeiro, e François não esperou nem cinco minutos para vêr chegar, dous vultos, dirigindo-se um para o outro, na vereda estreita que elle proprio percorrera de bycicleta.

Esses dous vultos cruzaram-se e detiveram-se no ponto em que elle estava, isto é, á alguns metros da arvore da placa de zinco.

A matta estava tão escura, que François não póde a principio distinguir quem seriam esses vultos; mas, estes se tendo internado pela matta e vindo quasi roçal-o, reconheceu-os immediatamente.

Um delles era o tio Fouare, pastor da Cerca-Santa, uma quinta na órla da floresta de Champenoux, um homemzinho que vivia como um selvagem, não falando com pessoa alguma, não respondendo aos transeuntes; todos julgavam-n'o meio embrutecido pela solidão, o que não o impedia de servir com fidelidade aos seus patrões, havia quinze annos.

O outro era Mathieu, o mascate; em todas as estradas do Woevre e da Lorena, Mathieu era muito conhecido pelos camponeses, aos quaes vendia utensilios caseiros e objectos os mais vulgares de armarinho. Por occasião das festas, elle apresentava-se sempre com a sua mulher, uma gorducha que se chamava La Chique, que não se arredava do assento do carro em cujas taboas moveis ficavam expostas as mercadorias, agitando vassouras e espanadores, por entre o barulho inacreditavel que fazia a sua quinquilharia.

François viu que Mathieu trazia uma bicycleta. O pastor Fouare entregou-lhe papeis, depois de lhe ter dado algumas explicações muito detalhadas sobre um movimento de tropas, que se realisára durante o dia entre Erbeviller e Arracourt.

Era a primeira vez que François ouvia o tio Fouare. Verificou assim que o velho pastor não tinha a lingua tão paralysada, quanto o affirmava a legenda.

—Onde estás hoje? respondeu o pastor.

Mathieu respondeu:

— O carro fica em Reméréville dous dias mais, até depois de amanhã, á tarde... Si tiveres necessidade de ir até lá, encontrarás minha mulher... Eu não tenho tempo a perder, adeus! O auto de Avricourt não espera!..

— Adeus!...

Mathieu virou a cabeça:

— Para onde vaes, por esse caminho?...

— A' hospedaria do Cavallo-Branco, respondeu o tio Fouare... esta noite, "ha reunião de salchichas!"

Os dous homens separaram-se, seguindo pelo caminho antes percorrido, desapparecendo rapidamente nas trevas.

François continuava a não se mover. Fôra bem inspirado, porque o mascate voltava, cercando-se de infinitas precauções. Julgando-se só, então, encaminhou-se para a faia da chapa, subiu na forquilha e abriu a caixa de cartas.

Manifestou surpreza nada ahi encontrando; tornou a fechar a caixa, pareceu hesitar alguns segundos sobre a decisão a tomar, decidindo-se depois: "Tanto peor, pronunciou elle em voz alta, não posso esperar."

E desappareceu por sua vez.

François não foi no seu encalço. Acudira-lhe uma idéa. Ergueu uma pedra que estava proximo e metteu os envelopes nesse esconderijo natural, que soube ainda dissimular com o maximo cuidado. A pequena distancia, occultou egualmente a sua bicycleta por entre uma moita, na matta; em seguida, dirigiu-se pelo bosque á hospedaria do Cavallo-Branco.

Elle caminhava com a maxima precaução, procurando desvendar o mysterio das trevas, á espreita.

Parecia-lhe que cada arvore occultava um espião, que tudo que via vagamente na penumbra e que o inquietava nessa noite de vigilia na fronteira, era uma ameaça, uma armadilha para sua patria!...

Tudo o que presentira durante annos e annos a seguir, acabára de presenciar, de ouvil-o, de tocal-o.

Uma infima parte da immensa teia de aranha tecida pelo inimigo proximo lhe havia sido revelada. E não precisava ser muito atilado para adivinhar o resto. Meu Deus! as cousas occorriam como em 1870! Tinham colhido tão bom resultado na primeira vez!... Por que se haviam de constranger?... Um mascate... um velho pastor... typos classicos!... Um encontro marcado em plena matta... Uma caixa de cartas na cavidade de uma arvore!... Sim, mas, desta vez a cousa parecia, com a brêca, perfeitamente organisada!... Os progressos da sciencia, a bicycleta, o auto, "o auto de Avricourt"... Que administração occulta!... um serviço de correios e telephone especial para a Allemanha, em todo o territorio, com os seus empregados, os seus sub-agentes, chefes e a sua disciplina!

François estremeceu: "Mas, meu Deus, meu Deus!" disse elle entre dentes, estamos em bons lençóes, si entrarmos em guerra! "Elle, que a desejava, sem nella acreditar, acreditou-a possivel, desta vez, sem desejal-a.

XVI

A HOSPEDARIA DO CAVALLO-BRANCO

A hospedaria do "Cavallo Branco" erguia-se na encruzilhada das estradas que ligam a floresta de Champenox ao bosque Saint-Jean.

François chegou á hospedaria pelos fundos, pulando a cerca sem ser visto, em uma occasião em que a lua quiz fazer-se sua cumplice, por uns segundos.

Por esse cercado, o lorenense foi até o pateo, ladeado pelas cocheiras e garage, sem ter qualquer encontro importuno. Antes de entrar no pateo, atirou fóra o seu cacete. François não queria trazer armas comsigo.

Elle observára que Tobias — o empregado de Rosenheim — estava de vigia junto da porta do armazem, que dava para a estrada.

Sentado numa cadeira que fazia balouçar, fumando o seu cachimbo, Tobias parecia um rapaz trabalhador, que descansa ao ar fresco da noite, das labores do dia, antes da ceia e de se ir deitar.

Interpellado pelos carroceiros que estavam no armazem, servidos pela corpulenta Thasie, nem siquer virava a cabeça para responder-lhes. Era um sonso da especie do tio Fouare, ao qual ia levar frequentemente a sua garrafa de schnaps. Tobias não era cégo, mas, era zarolho, e essa enfermidade não lhe dava um aspecto agradavel. As creanças de Brétilly-la-Côte, quando elle passava, zombavam delle, fechando um olho. Elle cerrava os punhos e rosnava entre os seus dentes de má qualidade, cousas que só elle comprehendia.

Com a corpulenta Thasie, que fazia todo o serviço no interior da hospedaria, assim era constituido o reduzido pessoal domestico dos Rosenheim.

A senhora Rosenheim occupava-se da cozinha. Era uma gorduchinha sentimental, com cabellos louros muito esbranquiçados e olhos de um azul desbotado. Não havia ninguem capaz, como ella, de cantar uma canção terna e preparar um "schnitzel holstein" (postas superpostas de carne cercada de ovos, legumes e geléa), prato constituindo uma verdadeira refeição, com que se regalava, quando se offerecia a opportunidade, Billard, cognominado Corbillard, bedel-meirinho, coveiro, o freguez mais sério da casa hospitaleira e que pagava em mexericos e em enredos, pois que estava a par de todas as historias da região.

(Continúa.)

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios?

Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos?

Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de Quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou kilos.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Remettem-se para o interior mediante vale postal. Não esqueçaes da conservação da vossa saude, deixando de escrever immediatamente, pedindo os prospectos ou informações circumstanciadas.

Não se aceita importancia em sellos.

O Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Tel. 4.452.

MOVEIS

Alugam-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Stadt Munchen

Praça Tiradentes n. 1

Telephone 665 Central

HOJE:

Cabrito assado.

AMANHÃ:

Patinhas de carneiro.
Cozido especial.
Perú á brasileira.
Restaurant ao ar livre no terraço.
Salas e gabinetes.
Ostras frescas a toda hora.

Preços populares

CASA ALBERTO

e

— MME. PEREIRA —

Atelier de modas e confecções, chapéus para senhoras, senhoritas e meninas, grande variedade em fórmas, fitas e plumas.

Costumes tailleur, robes, manteaux, saias, blusas, matinées, peignoirs, lingerie muito fina, todo artigo estrangeiro. Executam-se com perfeição e elegancia enxovaes para casamentos e quaesquer toilettes pelos ultimos figurinos.

Rua Sete de Setembro n. 193. Telephone 4.287 Central

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

Perolina Esmalte

Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Garrafa Grande

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

Fabricas de Massas Alimenticias Reunidas

Fabrica: Praça Rep. 75 Tel. 1939-1589 C. — **GIORELLI & C.** — Armazem: R. Lavradio 18-20 Tel. 3756 C.

Importadores de generos italianos

Especialidade em vinhos: Barbera, Nebiolo, Grignolino e Capri branco. Vinho Chianti em caixa, diversas marcas

Variado sortimento de massas alimenticias fabricadas por systemas os mais modernos e aperfeiçoados.

Talharins com ovos frescos ás quintas-feiras, sabbados e domingos, no armazem á rua Lavradio 18 e 20. Telephone 3.756 Central.

Massinhas glutinadas com ovos, em caixinhas de diversos tamanhos, recommendaveis como optimo alimento das creanças e convalescentes.

A' venda nos principaes armazens.

PEÇAM CATALOGO

TINTURARIA RIO BRANCO

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

29 — Avenida Mem de Sá — 31

Attende de prompto aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934—Central—para buscar a roupa — GRATIS — e entregar a domicilio, depois de pago o trabalho. Limpa a secco e passa, em um dia o terno por 3$000; lava chimicamente por 5$000; tinge com perfeição. Faz concertos

ESPECIALIDADE EM TRABALHOS — EM ROUPAS DE SENHORAS

PHARMACIA E DROGARIA BASTOS

A PREFERIDA DO PUBLICO

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, importação directa dos melhores fabricantes da Europa e America.

Capricioso serviço de pharmacia e laboratorio por pessoal habilitado, sob a direcção do pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS MODICOS

RUA SETE DE SETEMBRO, 99

Proximo á Avenida Rio Branco

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 43

AMANHA

345 — 6ª

25:000$000

Por 1$400

Sabbado, 26 do corrente
A's 3 horas da tarde
309 — 48ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.
GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a força muscular.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

CAMPESTRE

RUA DOS OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:

Colossal feijoada.
Rabada com carurú.

Ao jantar:

Perú á brasileira.

Além dos pratos do dia o «menú» e variadissimo.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Boas peixadas!..

Preços do costume

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

MARCA ★ REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

— ESCRIPTORIO: —

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS:

Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central
RIO DE JANEIRO

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

A mais poderosa Companhia Sul-Americana

Fundada em 1895

Emitte apolices com isenção de premios em caso de invalidez

Sorteios semestraes

Offerece a garantia de titulos e immoveis avaliados em

40 mil contos

RUA DO OUVIDOR 80

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande,» rua Uruguayana n. 66.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

O mais confortavel salão. — Cozinha primorosa.

MENU

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de lagosta.
Caldo verde ao Progresse.
Angú á bahiana.
Feijoada familiar.

Ao jantar:

Cabrito com arroz á valenciana.
Pato á carioca.
Tagliarine sauté au jambon.
Ostras, legumes paulistas.

Caprichosa garrafeira

Mobiliario completo

Familia de tratamento, estrangeira, que se retira, vende, parcelladamente ou em conjunto, o mobiliario completo de sua casa, desde trens de cozinha até os tapetes da sala; os moveis são todos completamente novos. Ver e tratar na rua do Rezende 161, das 10 ás 16.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Curso de Preparatorios

Mensalidade 25$000

Diurno e nocturno. Professores do Pedro II — Materia avulsa 10$000. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar.

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

DENTES ARTIFICIAES

Novo Systema

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

Rua do Carmo 71-Canto da Rua Ouvidor

EXTERNATO MAURELL

— FUNDADO EM 1906 —

Director e proprietario: — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Aulas diurnas e nocturnas

CURSOS DE PREPARATORIOS E CURSOS INTERMEDIARIO E PRIMARIO

CORPO DOCENTE

Dr. JOÃO RIBEIRO, lente do Collegio Pedro II, portuguez. Dr. ARTHUR THIRE', lente do Collegio Pedro II, mathematica. Dr. GASTÃO RUCH, lente do Collegio Pedro II, francez e historia universal. Dr. MENDES DE AGUIAR, lente do Collegio Pedro II, latim. Dr. JOSE' MASTRANGIOLI, medico assistente da Faculdade de Medicina, francez. Dr. MANOEL PEREIRA DA CUNHA, conhecido professor, physica e chimica. Professor GUIDO MONFORTE, da Universidade de Pennsylvania, geographia e inglez. OSWALDO BOAVENTURA, medico e director do Externato, mathematica e historia natural.

Rua Sete de Setembro, 170

ABAIXO AS INJECÇÕES

Com o «606» e «914» gastaes um dinheirão e não ficaes curados. As injecções de mercurio vos debilitam.

Só o ENERGIL, remedio vegetal, é que cura realmente a syphilis

— Gostoso e util —

A' venda nas drogarias: J. M. PACHECO, GRANADO & C., ARAUJO FREITAS & C., e todas as boas pharmacias.

CAFE' SANTA RITA

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE || e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.218 NORTE

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

FOOTBALL

E PERTENCES

Basket-ball, Lawn-Tennis e todos os demais sports

CASA STAMP

URUGUAYANA, 9

Guarda Fiel!!!

Quem precisar um superior COFRE para guardar seus documentos e valores contra roubo e fogo deve dirigir-se ao deposito dos COFRES AMERICANOS, onde encontrará grande stock, novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, de 100$000 para cima.

Rua Camerino n. 104

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar pelo processo ali administrado, em doze lições, a cortar por qualquer figurino e a confeccionar collctes e chapéos

Corta e alinhava qualquer vestido ou «tailleur» por preços modicos

Av. Rio Branco 103, 2º andar—Tel. 3.383 N.

Pensão Brasileira

Reformada para familias e cavalheiros de tratamento, a 20 minutos do centro, bondes a toda hora. Rua Haddock Lobo n. 123.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha

Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

CACHORRO

Desappareceu um, preto, de raça ingleza, que attende pelo nome "Black". Gratifica-se a quem der informações á rua Presidente Domiciano n. 72, "Icarahy."

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 25 do corrente

40:000$000

Por 3$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Chá de cacau

O MAIS DELICIOSO

Deposito:

General Camara 128

Hotel Mello

Em Lambary

Informações: na Casa Villa Henry, rua Gonçalves Dias n. 40.

Prata velha

Compra-se e paga-se bem. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 40.

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

A "Tendinha dos Alliados"

— ANTIGA DE LISBOA —

Recentemente reorganisada sob a direcção do provecto "Belga" Ignacio Van Geem.

Almoço, jantar e ceia.

Aberto dia e noite. Rua Visconde de Maranguape n. 17.

Leilão de penhores

Em 24 de Agosto de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Callista

Manicura e massagens manuaes e electricas por professor diplomado chegado da Europa. Rua São José n. 29, 1º andar. Telephone 2.938 Central.

Papeis pintados

Moderna collecção desde $400 a peça e guarnição desde 2$000.

Só na conhecida Casa Brandão á rua Assembléa 87, proximo á Avenida.

CLUB DOS BOHEMIOS

RUA DO PASSEIO, 54

RESTAURANT E CABARET

Grande successo da nova «troupe» chegada de Buenos Aires, dirigida pela sempre applaudida cabaretière

LAURA DE SADE

Mlle. TILDA MANCINI, cantora italiana.
Mlle. FANNY ROLLIN, cosmopolita.
Miss ARLETTE, excentrique hollandaise.
LA TROYANA, exito mundial.
A IBERIA, bailarina hespanhola.
LA VALENCIANITA, couplétista hespanhola.
Orchestra tzigana dirigida pelo maestro MESSADAGLIA.

Esta semana — Novas estréas.

NA Á AMERICANA

encontrará V. Ex. a melhor collecção de artigos de verão!

Roupas brancas, matinées, saias finas, meias em todas as qualidades — Sedas com 100 c/m largo, todas as cores, a 9$500, filós, fitas bolsas, rendas finas, golas, etc., córtes para vestidos, em filó branco!

A AMERICANA QUEM MAIS BARATO VENDE — 60 URUGUAYANA

Uruguayana, 60—Tel. 2.123 C.

¡¡¡¡ Está regulando !!!!

O Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

A elegante bombonnière da rua Chile, 31

Com este programma:

Cabaretière a elegante

Jane Myrtiss

LAS SALAMANQUINAS, celebres dansarinas.
A FOLLETINA, cantante italiana.
GABY DE KERLOO, apachette.
ESTHER CASTILLO, hespanhola.
LA PORTEÑA, creolla.
SUZANNE MUGGET, diseuse.

Orchestra do immenso professor BRUNO MARCER.

¡¡¡ Todos ao MOZART !!!

THEATRO APOLLO

HOJE

não ha espectaculo para se ensaiar a nova e ultima peça, que a companhia representa antes da sua partida para Portugal

A PREÇOS POPULARES

Uma verdadeira fabrica de gargalhadas

FARO DE POLICIA

que sobe á scena na proxima

Sexta-feira, 25

PREÇOS POR SESSÕES

Camarotes de 1ª, 10$000; cadeiras distinctas, até á letra, 3$000; cadeiras de 1ª, 2$000; cadeiras de 2ª, 1$000; geral, $500.

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisbôa—Empresa TEIXEIRA MARQUES.

HOJE HOJE

Duas sessões, ás 7 1/2 e 9 3/4

O espectaculo das familias

A revista-fantasia, de costumes portuguezes, em dous actos, de CARLOS LEAL e AVELINO DE SOUZA, musica dos maestros THOMAZ DEL-NEGRO e LUZ JUNIOR

NO PAIZ DO SOL

HENRIQUE ALVES e ELISA SANTOS nos seus adoraveis «compères». BERTHE BARON delirantemente applaudida nas soberbas creações do duetto Terra e Mar e na comica Creada Tripeira. JOÃO SILVA triumpha no Cavador. JAYME SILVA emociona no Veterano. Toma parte todo o delicioso conjuncto.

Brevemente—Inauguração das récitas da moda.

CABARET RESTAURANT DO

Club dos Politicos

NA RUA DO PASSEIO 78

O mais chic e concorrido salão de concertos do Rio

Concert-chantant ás 21 horas em ponto, todas as noites, sob a direcção do applaudido cabaretier FRANCO MAGLIANI

A NENETTE, chanteuse mignonne—FLORY, italo-franceza — PURA JENELTY, estrella hespanhola—GIOCONDA, italo-argentina — LA MILAGRITA, bailes orientaes — LA BELLA CONSUELITO, cantora creola—JENNIE LESSY, chanteuse apache—LA BELLA TORCAZITA, cantante internacional

Successo da orchestra bohemia do professor PICKMANN.

Estréas: quarta-feira—THEO-DORAH, lyrica franceza. Quinta-feira—TILDINA, cantante italiana.

N. B.—Todos os artistas são contratados pelos agentes exclusivos Parisi & Molina.

ARTE..., ELEGANCIA..., BELLEZA..., MUSICA..., FLORES...

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — Terça-feira, 22 — HOJE

A's 7 3/4 — A's 9 3/4

GRANDE EXITO ARTISTICO

A comedia em tres actos, de PAUL GAVAULT, autor da MENINA DO CHOCOLATE

A TIÇÃOSINHO

Protagonista, CREMILDA DE OLIVEIRA.

Brilhante desempenho de toda a companhia. Magnificos e riquissimos scenarios novos.

No 3º acto—O vôo da pêga, por Cremilda de Oliveira e Ferreira de Souza.

«Mise-en-scène» de JOÃO BARBOSA

Moveis da MARCENARIA BRASILEIRA.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — A TIÇÃOSINHO.

CINEMA-THEATRO S. JOSE

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia MOLASSO, da qual faz parte a primeira bailarina ANA KREMSER—Dramas, comedias, musica e grandes bailados—Director da orchestra, maestro MANELLA.

HOJE HOJE

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Espectaculos de completa novidade para familias—Arte, luxo e moralidade—Numeroso elenco, luxuosa montagem—Todas as noites novidades.

Primeira sessão — PARIS A' NOITE — Segunda sessão—SONHO D'ARTISTA, interessante drama em um acto e dous quadros, original de G. Molasso, musica de L. Von Bourg — Terceira sessão—AMOR D'APACHE.

Grandes surpresas! O maior successo theatral!

Amanhã—1ª sessão—PARIS A' NOITE—2ª sessão—SONHO D'ARTISTA—3ª sessão — AMOR D'APACHE.

Em todas as sessões tomam parte applaudidas attracções.

PALACE THEATRE

COMPANHIA VITALE

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

Por não se ter podido concluir a tempo a montagem da opereta—TOREADOR, e devido ao grande exito alcançado por LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN, a empresa resolveu dar hoje a ULTIMA E DEFINITIVA representação da celebre opereta de LEON BARD

La duchessa del bal Tabarin

Brilhantes creações de RINA GIOVANA e ITALO BERTINI.

Amanhã—11ª recita de assignatura—Festa artistica de ITALO BERTINI. Primeira representação nesta temporada do TOREADOR.